ANO 25.º SEGUNDA-FEIRA, 9 DE JULHO DE 1945 N.º 8125

Diario de Lisbôa

DIRECTOR — JOAQUIM MANSO

TELEFONES: P. B. X. 2 0271, 2 0272, 2 0273
ENDEREÇO TELEGRÁFICO: *DIBOA*

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA EDITOR — JOÃO CHRISOSTOMO DE SA
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º NUMERO AVULSO: 50 CENTAVOS

O RESULTADO

cada vez mais problemático

das eleições inglesas

deve influir na evolução política

de vários países do continente

Que probabilidades reais, têm, neste momento, os dois grandes partidos constitucionais da Inglaterra, conservadores e trabalhistas, de ganharem as eleições realizadas no passado dia 5? Ambos esses partidos reivindicam uma vitoria que parece cada vez mais problematica. Ambos se mostram inteiramente confiados na decisão da luta que travaram ardorosamente durante as ultimas semanas. Ambos se preparam, com o mesmo afinco, para realizarem no poder as promessas que fizeram no eleitorado. Haverá nesta atitude uma sinceridade total e uma confiança identica ou, por detrás do cenario eleitoral, estão já a preparar-se novas combinações politicas que, salvaguardando as aparencias, permitam fazer sair a Grã-Bretanha da situação embaraçosa que seria inevitavelmente criada por um equilibrio de forças no novo parlamento?

Se os conservadores ganharem uma simples maioria de cem deputados, é quasi certo que dificilmente poderão pôr em pratica o programa dos quatro anos anunciado pelo Primeiro ministro em março do ano passado e que se tornou, á falta de melhor, o programa eleitoral dos candidatos governamentais. Em materia de politica externa dificilmente poderá tambem um governo, com uma composição identica á do actual, realizar uma acção energica e decidida, nas laboriosas negociações diplomaticas que se preparam.

A incógnita eleitoral

Nos dias 12 e 19 proceder-se-á ainda á votação nos vinte e quatro circulos eleitorais onde ainda se não votou (vinte e três no dia 12, e um no dia 19). Entretanto terão sido recolhidos os votos dos combatentes que se encontram ainda fora do país. Em 26 serão proclamados os resultados do acto eleitoral. Nos primeiros dias de agosto reunir-se-á o novo parlamento. Neste cenario, elaborado com uma minuciosidade e um rigor britanicos, nada foi omitido para que as praxes legais e as tradições constitucionais da nação inglesa sejam rigorosamente observadas. O eleitor sabe que serão seguidos todos os tramites indispensaveis a garantir a genuinidade do seu voto.

Mas tão apertada se considera a competição dos dois grandes partidos, que há quem fie o resultado final das eleições que se registarem nas duas duzias de circulos onde os eleitores ainda não exerceram o direito de voto e das listas recebidas dos vários pontos onde há soldados ingleses a combater ou empenhados em tarefas de ocupação. A ser assim confirmar-se-ia a hipotese de uma escassa maioria para o vencedor o que criaria uma situção embaraçosa para a evolução proxima da politica britanica.

A posição dos liberais

Por outro lado há que contar com um aumento apreciavel da votação liberal. Vai traduzir-se este aumento por uma representação parlamentar dos liberais capaz de modificar a fisionomia da Camara dos Comuns que há pouco terminou o seu man-

(Continua na 10.ª pag.)

CHEFE DO ESTADO

há dezanove anos

Faz hoje dezanove anos que começou a ocupar a suprema magistratura da Nação o sr. general Carmona. Neste espaço de tempo, o venerando chefe do Estado não se tem poupado a sacrificios pessoais, para bem se desempenhar da missão, em feliz hora entregue a cidadão tão digno, tão consciente das suas responsabilidades, tão zeloso pelos sagrados interesses da Nação e do regime politico que ele encarna.

O sr. general Carmona tornou-se credor da gratidão do país, e a simpatia respeitosa que envolve a sua figura de português e de militar cresce com o decorrer do tempo. Coerencia, aprumo, tolerancia, correcção, são virtudes pessoais que robustecem o seu acendrado patriotismo.

O eclipse

do Sol

não foi visto

em Portugal

por causa das nuvens

O eclipse do Sol, hoje visivel numa área que se estende da América do Norte á Russia, e que é, sob o ponto de vista cientifico, o mais importante que se tem dado desde que os astrónomos começaram a organizar a observação cientifica dêstes fenómenos, não pôde ser observado em Portugal por causa do estado de nebulosidade. Informou-nos o sr. dr. Manuel Peres, director do Observatório da Ajuda, que, mesmo que a observação fôsse possivel, o fenómeno seria, para nós, parcial e pequeno. Não passa de dois décimos a fracção do diametro de Sol, que, em relação em Portugal, é coberto pela Lua na sua fase máxima, dentro do periodo que vai das 15 e 3 minutos até ás 16 e 52.

As observações no estrangeiro

LONDRES, 9—Os astrónomos dos dois hemisférios têm tudo preparado para observar hoje o eclipse do sol, que será total esta tarde, em certas regiões da União Soviética e do Canadá e parcial na Grã-Bretanha. Os hómens de ciência canadianos esperam aumentar os seus conhecimentos sobre os efeitos do eclipse sob a transmissão pela rádio e fazer novos estudos, apesar das previsões meteorologicas indicarem tempo nebuloso e chuva, segundo informa um telegrama recebido de Ottawa.

A população de Manitoba e Saskatchewan, no Canadá Central, tambem tem tudo preparado para assistir ao eclipse. Num dos centos de pontos de observação, os sábios americanos instalaram uma enorme máquina fotográfica e a escola foi adaptada a Camara escura para os respetivos trabalhos. Grandes preparativos tambem se fizeram na União Soviética, onde foram enviadas expedições para o interior e tudo está preparado para os grupos de cientistas observarem, do ar, o eclipse do Sol, segundo informa o correspondente da Reuter em Moscovo. Milhares de pessoas cultas residentes em Moscovo compraram ontem óculos escuros para melhor verem o eclipse.—(Reuter).

O marechal Brauchitsch

demitira-se do comando alemão em 1941

por desacôrdo com Hitler

e preconizava a invasão da Inglaterra

MARECHAL BRAUCHITSCH

LONDRES, 9.—O correspondente do «Daily Telegraph», algures na Alemanha, informa que o marechal de campo Walther von Brauchitsch, que foi comandante supremo do exercito alemão durante a campanha da Polonia, conseguiu escapar-se para a França logo na primeira fase da guerra com a Russia e vive agora retirado numa herdade dos arrabaldes da pequena vila de Malento, proxima de Eutin.

O correspondente acrescenta: «Na mesma herdade vivem a sua mulher, o seu ajudante e oito ou nove evacuados, com os filhos. A herdade fica muito afastada das principais estradas e só se pode lá ir por veredas. Brauchitsch pediu a demissão do seu comando em dezembro de 1941 por desacôrdo com Hitler tanto em assuntos militares como politicos. Declarou que Hitler não só chamou a si toda a direcção estrategica e tática da campanha, mas principiou a dar ordens directas aos oficiais, comandando mesmo pequenos efectivos. Foi em consequência disso que o marechal apresentou o seu pedido de demissão.

Brauchitsch foi sempre contrário á cooperação militar com a Itália, considerando o facto como uma dispersão perigosa dos recursos militares da Alemanha. Sempre pensou que as campanhas da Grécia, dos Balcans e da Tunisia constituiram êrros fatais. Manifestou a opinião de que, se a Alemanha tivesse de combater em duas frentes, devia limitar-se a isso a todo o custo e não enviar as suas tropas para três ou quatro frentes. Ao contrário de muitos dos seus camaradas exercendo altos comandos, Brauchitsch sempre foi de opinião que se tentasse invadir a Grã-Bretanha nos fins do verão de 1940, antes de surgirem as tempestades do outono. Nessa ocasião, o almirante Raeder declarou que a esquadra alemã não podia responsabilizar-se pelo transporte de tropas e pela protecção dos desembarques.

(Continua na 12.ª pag.)

O julgamento

dos criminosos de guerra

LONDRES, 9 — Uma ordem do dia especial do exército britanico, publicada hoje, anuncia que os criminosos de guerra alemães, que se encontram na zona de ocupação britanica, serão condenados em penas de morte, prisão e confiscação de bens e propriedades e multas. Os julgamentos militares iniciar-se-ão dentro em breve, mas não serão julgados os maiores criminosos, que serão entregues a tribunais inter-aliados. Os tribunais serão dirigidos por oficiais superiores britanicos em casos de provada culpa de crimes de morte.—(U. P.).

EM TERRAS DE TRÁS-OS-MONTES

Importantes declarações

do sr. ministro do Interior

que se referiu à proximidade

das eleições para os corpos administrativos

(Do nosso enviado especial)

BRAGANÇA, 9.—(Pelo telefone).—Prosseguindo nas suas visitas á região bragançana, os srs. ministro do Interior e subsecretario de Estado da Assistência—aos quais ontem veio juntar-se o coronel tirocinado Craveiro Lopes, comandante geral da L. P.—chegaram hoje a esta cidade, vindos do Solar do Romeu.

Antes da sua partida, dali, o sr. comandante Craveiro Lopes visitou, acompanhado do sr. Manuel Meneres, o campo de avição de Mirandela, a cinco quilómetros daquela vila e para cuja inauguração oficial, que se fará em 5 de agosto, se conta que venham aterrar alguns aparelhos da Aeronautica Militar.

A caravana oficial chegou aqui ás 11 horas, depois de se lhe terem juntado, no Alto de Rossas, a poucos quilómetros desta cidade, os carros dos presidente da Camara, dr. Manuel Antonio Pires, toda a vereação e comandante militar da cidade, sr. coronel Salvador Teixeira, que ali foram aguardar os visitantes.

Antes da sua chegada a esta cidade, foram os ilustres visitantes dar uma volta pela nova estrada de turismo, ainda em construção, a qual corre entre linda paisagem e donde, de repente, se colhe a mais extraordinária visão da cidade, com o seu flagrante contraste da parte velha

(Continua na 11.ª pag.)

DE LUTO

Jorge Saavedra

Realizou-se esta manhã o funeral do sr. Jorge de Figueiredo Saavedra, antigo jornalista e funcionário colonial, pessoa muito conhecida nas tertulias lisboetas. Algumas dezenas de pessoas estiveram em sua casa ou acompanharam o prestito. Um ou outro jornalista não se esqueceu do antigo colega, e viam-se algumas figuras do Chiado. Lá ficou o Saavedra no cemitério da Ajuda.

D. Julia Rodrigues Pinto

Sufragando a alma, e comemorando o 30.º dia do falecimento da sr.ª D. Julia Rodrigues Pinto antiga funcionária dos C. T. T. e filha do sr. Manuel de Almeida Pinto, inspector dos Correios aposentado, e irmã do sr. Ivo Almeida Pinto, também funcionário dos C. T. T., foi hoje rezada missa na igreja das Mercês. Após o acto religioso, seguiu-se romagem ao cemitério da Ajuda na qual tomaram parte muitas pessoas.

SUFRAGIOS

César Augusto Esteves

Passando amanhã o primeiro aniversário da morte do chefe reformado do batalhão de Sapadores Bombeiros, César Augusto Esteves, a viuva e os filhos mandam celebrar uma missa, ás 9 horas, na igreja da Penha de França.

Excursão de espanhois a Fátima

LUSO, 7—Chegaram a esta vila 75 excursionistas espanhois, que se dirigem a Fatima.

Esta excursão compõe-se de religiosos dominicanos de Cartagena, Barcelona e outras cidades espanholas.

BOLSA DE LISBOA

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolidado 2 3/4 T. 10	990$	988$	990$
Consolidado 3 % T. 10	1.020$	1.020$	—
Consolidado 3 1/2 T. 10	1.058$	1.057$	1.059$
Consolidado 3 3/4 T. 10	1.028$	1.027$	1.029$
Centenários 4 %	2.482$	2.481$	2.482$
Obrigs, T. 2 1/2 1942	—	998$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1943	—	1.000$	—
Obrigs, T. 2 1/2 1944	—	998$	—
Externas 1.ª série	—	—	1.900$
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.870$
Externas 3.ª série	—	1.870$	—
Externas 3.ª carimbadas	—	1.870$	1.910$
Acções			
Esp.St.º e Com.L.ª port.	—	—	2.580$
Lisboa e Açores por...	990$	989$	991$
Ultramarino cp. T. p....	495$	494$	495$
Portugal port. T. p. ...	—	1.675$	—
Mundial	—	—	1.590$
Nacional..	—	—	1.690$
Aguas Lisboa port. ...	—	—	222$
Aguas Lisboa 1936 T.p.	—	213$	217$
Cimentos Tejo	—	570$	580$
Cimentos Leiria T. p....	—	—	1.190$
Crédito Predial port....	30$	30$	31$
Gás e Electricidade cup.	325$	325$	326$
Alto Alentejo cupão...	928$	928$	930$
Industrial Aliança	—	405$	—
Portugal e Colónias ...	342$	341$	342$
Nacional Naveg. T. p.	1.020$	1.019$	1.020$
Colonial Navegação ...	1.290$	1.290$	1.295$
Portug.ª de Pesca T. P.	—	930$	—
Port.ª de Tabacos cupão	624$	623$	625$
Tabacos Portugal cupão	—	—	750$
União Eléctrica Port.ª	679$	679$	680$
Cassequel	1.053$	1.052$	1.054$
Agricola das Neves ...	776$	775$	777$
Agricultura Colonial ...	518$	518$	—
Açucar de Angola... ...	1.880$	1.882$	1.884$
Buzi	205$	205$	206$
Ilha do Principe	—	681$	690$
Zambézia T. de 25 ...	112$	112$	112$
Obrigações			
Norte de Portugal 5%	113$	113$	—
C. P. 6 %	286$	285$	290$
F.N.I. Moagem 5%T.p.	—	1.030$	—

HENRIQUE DE BARROS GOMES
Corretor oficial da Bolsa de Lisboa
TELEF. 25482 RUA DA PRATA 48

Verbena de S.ta Catarina

Calçada do Combro, 82

Emilia Pereira

Hoje, grandiosa noite de BAILE, FADOS, HUMORISMO e GUITARRADAS, pelos afamados artistas MARIA VIRGINIA, EMILIA PEREIRA, FERNANDA BAPTISTA, JULIO PROENÇA, MARIO JOSÉ PANINHO, JOAQUIM CORDEIRO, humorista, FRANCISCO CARVALHINHO, PAIS DA SILVA E ORQUESTRA MONUMENTAL. SELECÇÃO e alegria. ENTRADA: Senhoras, 1$00. Cavalheiros, 1$50.

VIDA OFICIAL

O «DIARIO DO GOVERNO» PUBLICOU HOJE

Portarias que reforçam com 70 contos as verbas orçamentais do Estado da India para passagens de ou para o exterior, por motivo de licença graciosa, a pagar na colonia.

■ *Decreto que fixa o dia 1 de janeiro de 1946 para entrar em vigor no Funchal que manda que os produtores e distribuidores de energia electrica só possam ter ao seu serviço profissionais electricistas, socios do respectivo Sindicato Nacional.*

■ *Portaria que actualiza algumas disposições contidas nas instruções para admissão e especialização do pessoal dos submersiveis.*

EXERCICIOS MILITARES

na Serra da Carregueira

Depois de amanhã e quinta-feira, realizam-se exercicios de fogos reais na Serra da Carregueira, em que tomam parte a Escola Prática de Infantaria.

Por determinação do Govêrno Militar de Lisboa, várias localidades daquela região têm de tomar as necessárias precauções.

O TEMPO QUE FAZ

Tempo provável amanhã em Portugal, segundo a previsão do Serviço Meteorológico do Exército:

Ceu geralmente pouco coberto. Bruma matinal junto á costa ocidental. Vento predominante de NW, moderado a fresco e, durante a tarde, junto á costa, muito fresco com rajada. Pequena subida de temperatura.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje, até ás 16 horas, segundo o registo do Observatório Infante D. Luiz: *máxima, 22º,1; minima, 17º,1.* No mesmo dia do ano passado: *máxima, 25º,4; minima, 15º,4.*

Casa de Sam Jorge

PENSÃO DE LUXO

Rua 5 de Outubro CARCAVELOS

«Ao Ultimo Figurino»

RUA GARRETT, 20 - 24

Participa que tôdas as sêdas «IMPRIMÉES» da sua lindíssima colecção de exclusivos, apresentadas nestes últimos anos, serão vendidas por preços muito reduzidos.

ESPELHO D'AGUA

GRANDE CASINO DE LISBOA

HOJE - SARAU ELEGANTE

Organizado pela actriz **ZITTA TRINDADE** com a colaboração dos artistas: **ORLANDO SETIMELLI — MARIA LEMOS — TITO LIVIO — GINA ESTEVES — LUIZ ESCOBAR — CONSTANÇA MARIA** e **FERNANDO D'OLIVEIRA**

ORQUESTRA CARAVELA

Na Feira Popular

A festa luso-britanica realiza-se depois de amanhã

A Feira Popular vai ser pequena para conter a multidão que lá se deslocará na quarta-feira, para a grande festa luso-britanica, cujo programa se pode qualificar de tentador. A comissão constituida pelos srs. Lawrence Zino, adido, adjunto, de Imprensa, da embaixada inglesa; William Collet, chefe dos serviços cinematográficos; dr. Rafael Seruya, do Cinema Vitória; e Carlos Alberto Pereira da Rosa e Joaquim Pavão, delegados do «Seculo», tem afincadamente trabalhado para que o espectáculo suplante as mais optimistas previsões.

O fogo de artifício no lago é dos pirotécnicos de Sintra, J. N. Gaspar e D. C. Pereira & Filhos, compondo-se de peças muito superiores ás que vulgarmente se vêem. Na marcha luminosa, balões e archotes darão aspectos novos aos arruamentos da Feira. Serão profusamente distribuidas bandeiras inglesas e folhetos de divulgação de multiplos aspectos da vida na Grã-Bretanha. No Cinema Vitória, com um programa totalmente renovado, proceder-se-á á distribuição de retratos de artistas do cinema inglês e será também inglesa a musica transmitida pela instalação sonora da Feira.

A banda dos empregados da Carris, regida pelo maestro sr. João Veiga, dará um concêrto a partir das 22 horas.

No Arcada, realiza-se o jantar de confraternização luso-britanico, para o qual continuam a suceder-se as inscrições e reserva de mesas. Uma magnifica orquestra far-se-á ouvir. O trajo é de passeio e o preço de cada inscrição 50$00.

TAUROMAQUIA

Ontem, em Alcochete

Com boa entrada lidaram-se ontem, em Alcochete, touros gordos de Coruche, que proporcionaram aplausos a Murteira Correia, Ricardo Torres e Ortiz, e a Antonio Correia.

Pepin, em Pamplona

PAMPLONA, 9—Pepin Martin Vazquez cortou orelhas nas corridas de Alipio Perez e de Domecq, nesta matando três touros por ter sido colhido Cañitas.—(E.).

A grande obra social realizada em Albarraque pelo sr. Alvaro Vilela

No pitoresco e humilde lugar de Albarraque, entre Sintra e a Costa do Sol, está a realizar-se de alguns anos para cá, uma grande obra social, a que já nos temos referido várias vezes e que ontem teve a suprema consagração oficial, com a visita do Chefe do Estado e a entrega das insignias da Ordem de Benemerência ao seu autor: o sr. Alvaro Vilela—que, depois da morte do saudoso padre Agostinho da Mota, tomou a seu cargo, com altruismo e dedicação admiráveis, a secção masculina do Orfanato-Escola Santa Isabel.

O sr. Alvaro Vilela não se limitou a criar para os órfãos protegidos por aquela instituição dormitórios, refeitórios, aulas, educação profissional, em trabalhos agricolas, pecuários ou industriais, em excelentes instalações modernas e confortáveis. A sua obra tem um alcance social muito mais vasto: é que Albarraque é uma aldeia perdida no meio do campo, com poucas comunicações, longe de todos os centros urbanos, e onde há ou passa muita gente pobre; e, assim, viu-se a necessidade de promover diversas realizações, como estas: um refeitório onde qualquer pobre da terra ou de passagem se poderá alimentar; um pôsto médico, onde o sr. dr. Américo dos Santos Junior, filho do delegado do Govêrno em Sintra, presta assistência a todos quantos dela necessitarem; e uma escola para alunos externos dos dois sexos—que, até aqui, se quisessem instruir-se, tinham de palmilhar diáriamente, para Mem Martins ou Rio de Mouro, cêrca de duas léguas. Foi êste ultimo melhoramento que ontem á tarde foi inaugurado, pelo sr. general Carmona, por sua esposa, pelos subsecretários das Finanças e da Educação Nacional, pelo director geral da Assistência, pelos presidente da Camara e delegado do Govêrno em Sintra, e por muitas outras individualidades em destaque, na presença de numerosas senhoras, de delegações de bombeiros voluntários, de pessoas idas de Lisboa e de Sintra e de todo o povo da localidade. Salientaram o valor social da obra realizada pelo sr. Alvaro Augusto Rodrigues Vilela, com palavras do mais alto apreço, o sr. Presidente da Républica, o sr. ministro das Finanças e a sr.ª D. Judith Maggiolly Serra Ribeiro—que, entre outros factos, contou êste, digno de nota: aquele benemérito, antes de vir para o Banco Espirito Santo e Comercial de Lisboa, de que é um dos prestigiosos directores, passa sempre pelo Orfanato, a inquirir das suas necessidades mais urgentes; e quando termina o seu trabalho diário, vai sempre lá, antes de se dirigir a sua casa; mas, pelo caminho, o sr. Vilela vai passando por casa de comerciantes e doutras pessoas das suas relações e recolhendo donativos, géneros e materiais, além dos que compra do seu bôlso, de modo que a sua «fourgonette», quando chega a Albarraque, leva sempre grande quantidade do que o Orfanato necessita.

Inaugurou-se em Setubal

a nova séde do Instituto Nacional do Trabalho

SETUBAL, 9.—(Pelo telefone).—Ficaram hoje instalados na antiga séde da Misericordia, os serviços do Instituto Nacional do Trabalho nesta cidade, os quais ocupam todo o primeiro andar do referido edificio, no largo do mesmo nome.

O delegado do Instituto sr. dr. João Ferreira das Neves, visitou todas as instalações depois da sua entrada em funcionamento e recebeu os cumprimentos de numerosas pessoas pelo muito que trabalhou para conseguir uma sede condigna para os referidos serviços.

Em favor dos motoristas necessitados

Na paroquial de Santa Maria, realizou-se esta manhã uma cerimonia religiosa em louvôr de S. Cristovão, patrono dos motoristas e dos viajantes, no final da qual se distribuiram donativos em dinheiro aos motoristas, ajudantes e mecanicos desempregados ou mais necessitados.

Colonia de Ferias «General Carmona»

Regressaram, com excelentes resultados, da Colonia de Férias «General Carmona», na Foz do Arelho, as primeiras crianças que para ali foram enviadas, este ano, pelos varios organismos corporativos, ao abrigo daquela iniciativa da F. N. A. T.

A delegação em Setubal deste organismo está a preparar o envio de mais crianças, em maior escala, dados os resultados obtidos e o grande numero de pretendentes.

LUSO

—A's 21,30—

António Caricias

Grandioso espectáculo de Fados e Guitarradas em **Festa Artistica de António Caricias** (o Rei do Riso), em que colaboram todos os artistas privativos desta Empresa, e algumas surprezas.

Que ninguém falte a esta Festa.

Dr. Bello de Moraes

Cirurgião dos Hospitais
—RETOMOU A CLINICA—
Avenida da Liberdade, 146—Tel. 21491

ATLETISMO, EM LISBOA

Campeonatos regionais de seniores

João Silva bateu um «récord» estabelecido há 18 anos

DE CIMA PARA BAIXO—Olga Ribeiro, componente da estafeta sportinguista 3x60, concluindo a prova e batendo o «record» do sul; Nuncio, do Sporting, cortando a meta na prova 4x200; Francisco Bastos, o magnifico atleta leonino, no fim da corrida estafeta 4x800 metros

A terceira jornada dos campeonatos regionais de seniores decorreu em ambiente de entusiasmo e animação, chamando ao Estadio do Lumiar numerosa assistencia. Teve, sobretudo, a virtude de confirmar, uma vez mais o insofismavel ressurgimento da modalidade.

Estão de parabens os dirigentes da Associação de Atletismo, pois os seus campeonatos foram encerrados com *chave de ouro*. Batido um *record* que perdurava na sua tabela oficial há dezoito anos. Pode dizer-se que, no decorrer destes campeonatos, se operou profunda mutação na vida do atletismo lisboeta.

Esperemos entrar em contacto, mais breve que se julga, com franceses e belgas e então poderemos avaliar concretamente do nosso aumento progressivo em materia de corridas, saltos e lançamentos. E' preciso que os clubes trabalhem—a exemplo do Sporting—para que não esfrie esta vontade de vencer e progredir que se encontra entre os nossos atletas. De resto, a sua aptidão fisica é notavel, e desde que haja, por parte dos instrutores, boa vontade, aptidão e competencia, muito se pode fazer. Não nos compete a revelação deste assunto. No ponto de vista em que nos colocamos é a visão de conjunto total que importa. Quere dizer: o ressurgimento nacional do atletismo português. E' para ele que trabalhamos, indiferentes ás questiunculas tão vulgares entre nós.

* * *

Falando desta terceira e ultima jornada, diremos que já na segunda ela deu em difinitivo, com toda a justiça o titulo de campeão á «équipe» sportinguista.

Os atletas sportinguistas volkaram a portar-se com brilhantismo, conseguindo aumentar ainda mais a larga *distancia* que os separava do 2.º classificado, o Benfica, após o primeiro dia de provas. Para esta jornada restavam como atractivos, as estafetas. De todas elas o que nos merece referencia especial é a de 4x200 metros. O Sporting venceu com uma *équipe* que não é o seu melhor arranjo, de resto, o Benfica seguiu-lhe as peugadas, tambem não era o seu melhor conjunto. No primeiro percurso, Fernando Ferreira não se deixa impressionar pelo sportinguista Mendes. Entrega o *taco* com um metro de avanço. No percurso seguinte, o benfiquista Paquete perdeu com Lourenço dois metros. Artur Dias, mantem a vantagem em competição com Martins Vieira. E Nuncio não perde nem ganha, em corrida com Matos Fernandes. Nos 4x800 metros, esperava-se que o Sporting batesse o *record*. Mas os *leões* correram mal. Os tempos intermediarios creditados aos atletas foram os seguintes: Humberto Bastos, 2 m. 9 s.; Jacinto, 2 m. 6 s.; Vicente, 2 m. 8 s. 5/10; Francisco Bastos, 2 m. 5 s. 5/10 em 810 metros. As melhores provas foram de Jacinto e Francisco Bastos, no Sporting. No Benfica, Jorge Azevedo foi o melhor. Na estafeta 4x1.500 metros, os dois clubes mais cotados não apresentaram tambem conjuntos fortes. O Sporting venceu, mercê duma excelente corrida de Afonso Marques. Em segundo lugar classificou-se merecidamente o Cif. Excelente corrida de Américo Pinto. Extra-programa disputou-se uma estafeta 3x100 metros, a que concorreram Benfica e Sporting. Os «leões» não puderam bater o «record». Falhou a transmissão entre Mendes e Nuncio, e dai ficaram a dois décimos do «record».

A unica prova que não era estafeta foram os 10.000 metros. João Silva, o nosso campeão de sempre, bateu o *record*, que tinha já *cabelos brancos*. Este atleta é merecedor dos maiores louvores, visto fazer uma prova sem competidores sérios, correndo os 10 quilómetros em 32 m. 15 s. 8/10, num estilo impressionante, com uma ligeireza de movimentos, e descontracção absoluta, correndo reflexamente por cadencia, sobretudo após o aparecimento da fadiga. Foram dignos os aplausos que no final a assistencia lhe tributou—não só pelo seu valor no atletismo como tambem pela simplicidade de atleta que grangeia as maiores simpatias. Foi esta prova o acontecimento máximo da reunião.

JOSE' BATALHA

Quinze minutos de ginástica para todos
pelo **Cap. Celestino Marques Pereira**
(da Mocidade Portuguesa)
E' uma obra que interessa a todos
E' uma edição «Enciclopédia»

DESPORTOS

Um aspecto da corrida ciclista «criterio, independentes, 30 voltas», disputada com interesse e que terminou pela vitoria de Fernando Moreira, do Porto

CICLISMO, NO LUMIAR

José Féria e Carlos Quadros

campeões de velocidade

Um festival misto de ciclismo e atletismo constituiu ontem, na pista do Lumiar, agradável passatempo para os desportistas lisboetas.

Na organização desta reunião figurou o trio Sporting-Ilumiante-Lisgás, que, com assinalado exito já havia promovido dois festivais de ciclismo. E' de louvar a intenção dêstes três clubes, pois o publico, ainda que sem o atractivo da luta Benfica-Sporting, nas provas dos mais consagrados, não esconde o seu agrado pelas competições velocipédicas.

E compreende-se. O espectáculo oferece sempre beleza e, por vezes, emoção, que é afinal do que o publico gosta...

Nas provas de ontem participaram corredores de tôdas as categorias, em representação de todos os clubes que praticam o ciclismo. E, se ainda não estiveram presentes os corredores marroquinos, cuja vinda está anunciada e é aguardada com espectativa natural, não faltou uma «équipe» de independentes do F. C. do Pôrto, a emprestar maior dose de interêsse ás pugnas.

O programa, com a indispensável «Americana de Uma Hora», que, nem por ser repetida, cansa—e não cansa talvez porque há evidente equilibrio de valores—incluiu também os campeonatos regionais de velocidade, para juniores e seniores. Estes três numeros constituiam, sem duvida, o «clou» do programa—o primeiro porque estavam em acção os «ases»; os restantes porque um titulo de campeão nunca é de desprezar.

* * *

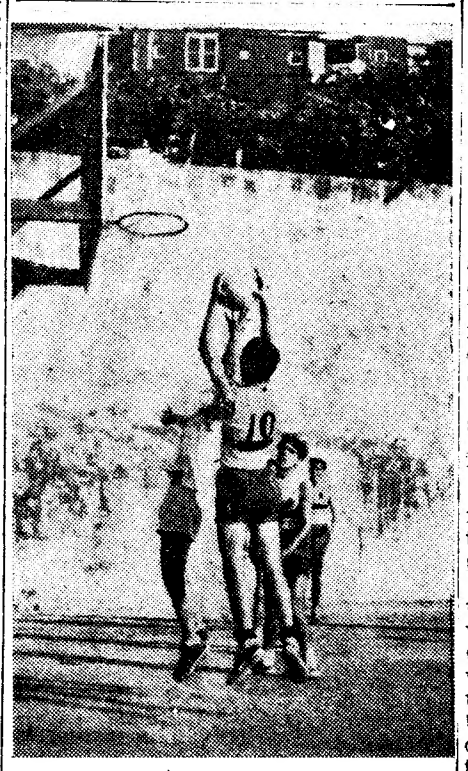
O «leão» José Féria—um nome que o publico já decorou—ganhou o campeonato de «juniores», confirmando qualidades e vaticinios. Com efeito, podia ser apontado como favorito entre o lote dos concorrentes e teve comportamento meritório, vincando a sua supremacia sem necessidade de terceira «mão».

Outra vitória que não surpreende: a de Carlos Quadros, do Apolo, na categoria de «seniores». Nesta prova talvez se previsse luta mais apertada, sem contudo deixar de se conceder favoritismo ao campeão. O que se diz de José Féria adapta-se bem a Carlos Quadros.

Na «Americana» — oito «équipes», sendo duas do Sporting, Iluminante e Sangalhos, e uma do F. C. Pôrto e outra do Lisgás. A luta foi renhida e a meio da prova não havia ainda qualquer «équipe» atrasada. João Lourenço, Eduardo Lopes e Fernando Moreira, com bons «sprints» arrebataram aplausos, ainda que Tulio, Baltasar e Aristides se distinguissem em tentativas de fuga.

Na terceira embalagem, aos 45 minutos de prova, «desenhou-se» a vitória da Iluminante (A), que veio a ganhar com relativo á-vontade.

Os «iniciados», numa corrida de eliminação, com saída de duas em duas voltas, contribuiram para o interêsse do publico e a representação nortenha distinguiu-se também, mercê de uma merecida vitória de Fernando Moreira numa prova de «criterium» de 30 voltas, na qual não estiveram todos os consagrados...—D. D.



Acabou ontem o campeonato nacional corporativo de «basket» promovido pela F. N. A. T., com a vitoria do «team» da Caixa de Previdencia da C. U. F., que venceu na «final» o Banco Espirito Santo (Coimbra) por 60-26. Na primeira parte—38 a 13. Damos uma face do encontro, animado e correcto. O grupo lisboeta ficou de posse definitiva da Taça F. N. A. T., dois anos seguidos vencedor do campeonato.

Todos que se interessem pela educação fisica devem ler:
Quinze minutos de ginástica para todos
pelo **Cap. Celestino Marques Pereira**
Um belo volume com quadros ilustrados
E' uma edição «Enciclopédia»

Teatros e Cinemas

EFEMÉRIDES

1839: No teatro da Rua dos Condes, estreia-se como autor, com o drama, em 5 actos, «Os dois renegados», José da Silva Mendes Leal, figura muito popular no seu tempo. Foi jornalista, bibliotecario-mor da Biblioteca Nacional, secretario de 2.ª classe da Academia Real das Ciências e membro do Conservatorio.

Aniversários natalicios: a actriz Virginia Soler (Claudina Virginia Soler); o autor teatral e jornalista Urbano Rodrigues.

Atrás do reposteiro

Realiza-se hoje, no teatro Avenida, o ensaio para a Censura, da peça «Se amas, obedece», que sobe á cena na quarta-feira.

—O empresario Piero convidou para ensaiador da nova companhia do Apolo o actor Carlos Viana.

—Com um escolhido grupo de amadores, começaram os ensaios da revista em 2 actos «Ha festa no bairro», original de Artur Marta e Jorge de Avila, que vai ser representada brevemente no teatro-esplanada do Atlético Club de Portugal. A realização coreografica é de Ricardo Domingues.

—O ilusionista português D'Aguilar, que tem estado a trabalhar em Utrera (Sevilha), seguiu para Cadiz.

—No dia 31 deste mês segue para as Caldas da Rainha a orquestra Cristal, dirigida pelo maestro João Avila.

—As ultimas noticias de Africa dizem que os artistas Dora Vieira, Cinira Cruz e Rui Metelo estavam a trabalhar no Teatro-Cine Rex, da Beira.

—Parte para a Madeira com toda a sua companhia o Circo Maravilhas, dirigido por José Baptista.

—Na revista «Cascais em marcha», que sobe á cena no teatro dos Bombeiros Voluntarios de Cascais, a aplaudida amadora Albertina Garcia Cardoso desempenha quatro papeis.

—O actor Carlos Leal, que não entrou na revista «Patuscada», no Coliseu do Porto, reaparece na fantasia «A cheve do Paraíso», fazendo o seu antigo papel.

—A companhia do Teatro do Povo trabalha amanhã e depois em Baião, seguindo para Amarante, onde dará tambem dois espectáculos.

—A actriz Laura Alves, que esteve doente no Porto, já se encontra a trabalhar há dias.

«Se amas, obedece»

A peça de abertura da época de verão no Avenida pela companhia Brunilde Judice-Alves da Costa

OLGA FRANÇA

«Mirian», é um curioso apontamento duma ingenua alma de rapariguita arabe que a aventura amorosa duma francesa levou á movimentada vida da sociedade elegante de Biarritz.

Fragil, graciosa, encantadoramente «coquete», «Miritan» ensaia os primeiros passos dos seus sonhos ardorosos de mulher. Essa figurinha gentil, vai dar-nos Olga França com todas as facetas delicadas que o desempenho do seu papel exige, e que ela propria possue, a justa realização da personagem criada por Pierre Frondaie com a fina sensibilidade do seu temperamento de poeta.

«Se amas, obedece», é uma peça que está sendo esperada com o mais vivo interesse. E' um modelo de técnica, um dos grandes monumentos do teatro francês. Brunilde Judice e Alves da Costa, que capricham sempre em apresentar trabalhos dignos e honestos, vão dar-nos mais uma vez um espectaculo de rara beleza. Os ilustres artistas cuidaram da montagem com um carinho especial. Cenarios, guarda roupa, efeitos de luz, tudo num admiravel conjunto de arte, vai o publico admrar na quarta-feira, 11, no Avenida, nesse espectaculo que deve marcar e que será esta época, segundo as nossas previsões, o grande cartaz de Lisboa.

Cinema nacional

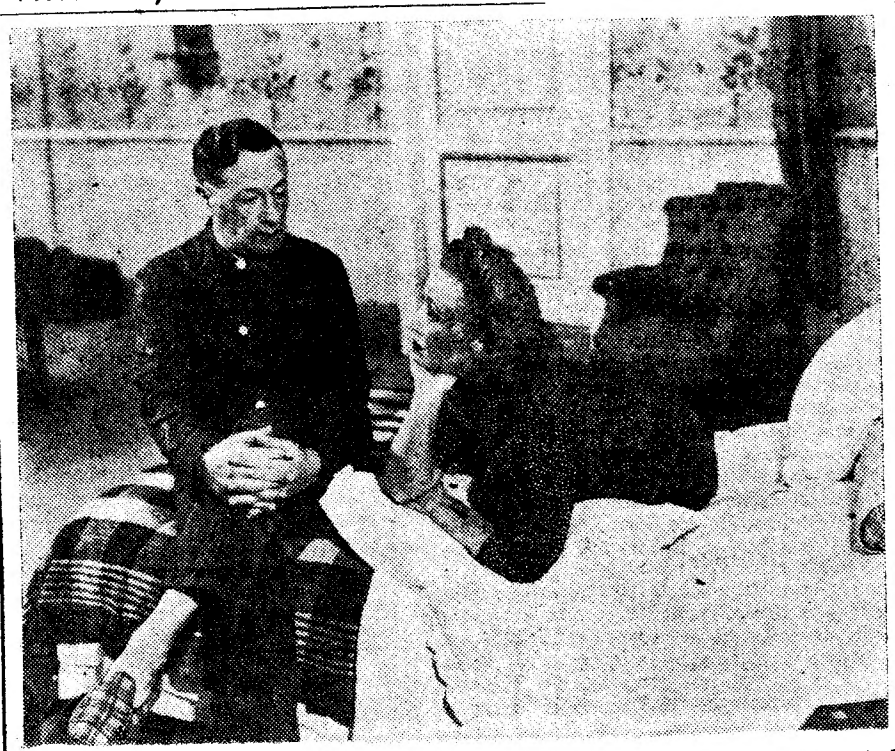
Baptista Rosa canta e dança um «boogie-woogie» no novo filme «Ladrão, precisa-se».

—Anibal Nazaré leu há dias o argumento do seu filme «Matinée ás 4», a alguns artistas que o vão interpretar.

—Edite Mafra é uma das interpretes do filme de Oliveira Santos, «Uma cidade... Canção», que decorre na Figueira da Foz.

—«Solteira e só», será o proximo filme de Raul Faria, segundo a obra de Joaquim da Mota Junior.

A'manhã, no Teatro Nacional



Amélia Rey Colaço e Alves da Cunha numa cena do 1.º acto de «Tovaritch, a deliciosa comédia de Jacques Deval, cuja reposição se faz ámanhã, no teatro Nacional, com foros de primeira representação.

RECINTOS DE DIVERSÕES

Depois de uma brilhante digressão pelas ilhas, regressaram a Lisboa no «Clipper», os artistas da Rádio, Tito Livio, Gina Esteves e Maria Lemos, que hoje se apresentam em publico, no Espelho de Agua na festa que ali se realiza, organizada pela actriz Zita Trindade.

—Para a nova empresa do Luso foi convidado para director e gerente artistico o ponto teatral Joaquim Pires Junior. O espectáculo de inauguração realiza-se na sexta-feira, com as actrizes Maria Odette, Maria Alice, que reaparece na fantasia «A cháve do Paraíso», fazendo a comédia «Dois abelhudos» com situações estupendas de graça. Quinta-feira, em «matinée»: estreia dos 2 filmes: «Aposta original» e «O rei do queijo».

IMAGEM DO DIA

Estreia-se esta noite no TIVOLI uma comédia engraçadissima, «UM NOIVO TIMIDO», sem duvida o mais sensacional filme desse genero que se exibe, nesta temporada em Lisboa. Tem um elenco notabilissimo onde se destacam os nomes de MARJORIE REYNOLDS, DENNIS O'KEEFE, GAIL PATRICK, MISCHA AUER e CHARLOTTE GRENNWOOD e conta-nos a historia hilariante dum rapaz timido que pretende ocultar, de sua mulher... uma combinação de outra mulher.

No programa desta noite, estreia-se tambem um novo jornal de actualidades.

Sensacional programa

só esta noite e ámanhã e depois em «matinée» e á noite, no Coliseu

O publico apreciador de bom cinema não deve deixar de ir ao Coliseu onde esta noite e amanhã e quarta-feira, em «matinée» e á noite, se exibe um espantoso programa duplo de cinema, do qual fazem parte os formidaveis filmes «Salvem a minha filha» um drama policial cheio de misterio e de acção e a deliciosa

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 45—«Zilda».
GINASIO—A's 22.—«A Hora H...».

CINEMAS

S. LUIZ—«Marido por acidente».
TIVOLI—«Um noivo timido».
EDEN—«Um raio de luz».
POLITEAMA—«Casablanca».
COLISEU—«Salvem a minha filha».
ODEON—«O homem invisivel contra a Gestapo».
CAPITOLIO—«A alma duma nação».
OLIMPIA—«A mulher tigre».
CENTRAL—«O fantasma da Corsega».
TERRASSE—«Um perigo em cada porto».
REX—«Balalaika».
PALACIO—«O homem invisivel contra a Gestapo».
LYS—«Um perigo em cada porto».
SALÃO IDEAL.

Teatro Nacional de S. Carlos
Sexta-feira, 13 do corrente
Leonor Teles
Ópera de JOÃO ARROYO
Iniciativa e realização da Sociedade Nacional de Música de Câmara
Grandiosa montagem cénica
Direcção do MAESTRO
FERNANDO CABRAL
A bilheteira do teatro abre ta todos os dias a partir das 12 horas

TODOS OS DESPORTOS

Vasco e Belenenses

finalistas da «Taça de Honra» em «basketball»

Acabou, por dois meses ou três, a «ideia» do futebol. Começa o «reinado» da natação, do remo, do ciclismo, do atletismo—dos desportos de verão.

O lisboeta gosta de ir para a praia, ao domingo. Mas—se lhe oferecerem uma boa prova desportiva—fica em Lisboa. O «vício» é grande. E ainda bem. Sempre lucram as modalidades menos bafejadas pela sorte...

Ontem, viu-se «basket», «volley», atletismo, vela, tiro e ciclismo. Disputam-se ainda campeonatos—e sabe-se que a conquista do titulo serve sempre de éstimulo para o atleta. Por isso, não faltou animação nas provas.

Vejamos como decorreram algumas provas:

—Ao «volleyball» concorrem muitas «équipes». Disputa-se o campeonato de Lisboa em diversas categorias, e como para êste desporto muito concorrem os nucleos escolares, continua o Instituto Superior Técnico a demonstrar superioridade. Isto, em categorias de honra. Que nas categorias imediatas, são muitos os aspirantes.

O «volleyball» também interessa ao Exército. Efectuaram-se os campeonatos regionais—e a seguir teremos a disputa do titulo máximo. Quere dizer:—a simpática modalidade entra em todos os sectores. Sintoma de bom futuro.

—A vela é um desporto distinto. Nobre. E caro, evidentemente. A interferência da Mocidade Portuguesa beneficiou muito a modalidade. Vão disputar-se provas em Vigo. Portugal, brioso, gosta das competições «internacionais». Não as recusa, mesmo em situação de inferioridade técnica. E' uma virtude. Quem ousará recusar-lha?

Assim, Portugal estará presente em Vigo. A sua frota de vela, dará luta—para vencer ou para perder. E, afinal, não é isto desporto?

—O Sporting comemora o 39.º aniversário. Na carreira de tiro de Pedrouços disputou-se uma prova de tiro, dedicada á «Direcção Geral dos Desportos».

A Sociedade de Tiro n.º 2, segue em 1.º lugar; depois, a S. Tiro n.º 54; a n.º 3 é a 3.ª e a 64 a 4.ª. Por sectores de influência clubista: a n.º 54 pertence ao Sporting; a n.º 3 é do Ginásio; e a n.º 64 pertence á Maceira Liz.

—António Borrecho é um «nome». Como professor de natação, no sul, no norte, António Borrecho tem sabido ensinar. E', de facto, um professor distinto e competente. A natação, desporto utilissimo, deve muito á sua actividade, e por isso merece estas referências.

António Borrecho, antigo monitor de natação do Curia Palace Sport Club, do Ginásio Clube e de muitas outras colectividades, é com certeza um elemento util á natação. Tem-no demonstrado, agora em Caxias, onde mantem um curso de aperfeiçoamento. São precisas estas dedicações.

—O «basketball» oferece-nos na próxima quarta-feira um excelente jogo. Com toda a certeza. O Belenenses, campeão de Portugal da modalidade, e apurado pelo sul, encontrará o Vasco da Gama, vencedor nortenho. O desafio foi marcado para o campo do Ateneu, e deverá especiar-se um desafio digno da «Taça de Honra».

R. T.

«Quinze minutos de Ginástica,,

Celestino Marques Pereira, uma das pessoas mais consideradas no ensino da ginástica, e que não pára na sua obra, dando-nos a todo o momento várias manifestações do seu saber, competencia e da sua infatigável actividade, reuniu agora, no curioso livro «Quinze minutos de ginástica para todos», meia duzia de lições.

O cap. Marques Pereira frisa bem o seguinte: não se trata de um manual. O livro destina-se a todas as classes, menos á de professores de educação fisica. No entanto, a obra escrita com clareza notavel e com gráficos que auxiliam a sua compreensão, parece-nos extraordinariamente util, apresentando-se os exercicios racionalmente seriados.

A par do esquema, o livro contém indicações sobre aspectos que se prendem com a ginástica. Como sempre, o cap. Marques Pereira, não se perdendo em fantasias, contribue eficazmente para a prática e expansão da ginástica em Portugal.

Boletim da Direcção Geral de Educação Fisica

Temos em nosso poder os dois primeiros boletins da Direcção Geral de Educação Fisica, os quais contém artigos de auxilio e estudo dos problemas que interessam á educação fisica.

VINHOS VERDES
da Casa MOURA BASTO, de Amarante
PRODUTOS SELECCIONADOS TINTO E BRANCOS
"SOLAR DOS MORLEIROS" e "JOBER"
AGENTE: J. A. DA COSTA PINA — Telef. 27249
RUA DO ALECRIM, 69 LISBOA

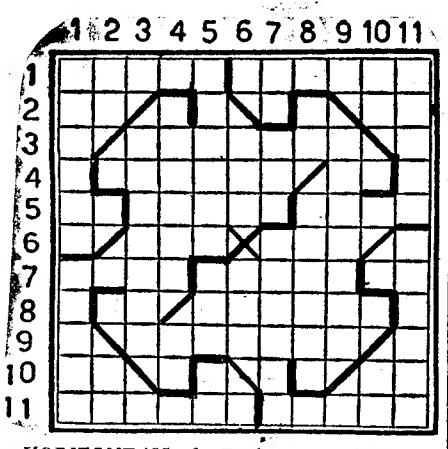
ANGELUS
TORROAES
RUA DA PRATA, 127 a 131
Despertador de categoria c/ 8 dias de corda
Um lindo sortido no
(relojoeiro de confiança)
Telef. 24210

Jóias — Pratas antigas
Compramos sempre por bom preço
BARRETO & GONÇALVES, L.DA
AVALIADOR OFICIAL
17, Rua Eugénio dos Santos, 19

INSTITUTO ZOOTECNICO
CLÍNICA VETERINARIA
R. S. Bento (ao Rato), 361 Tel. 6 0608
DR. SILVA ARAUJO
DR. ALMEIDA MENDES
Consultas das 10 ás 19 horas
Secções de higiene e esteiticas com banhos e tosquias

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N.º 1016



HORIZONTAIS—1—Traves. Poeta latino autor de «Metamorfoses». 2—Ceu. Carta de jogar. 3—O maior dos planetas do nosso sistema solar. 4—Correia de coiro com que se peiam as cavalgaduras. Prefixo de negação. 5—O mais. Especie de cacto. Vasias. 6—Dirigir-se-á. Bolo de farinha de arroz e azeite de coço usado na Asia. 7—Leve camada. Inaugurar. Nota musical. 8—Antigo nome da nota musical dó. Pancada de taco. 9—Sobrecarregado. 10—Simbolo quimico do niquel. Pronome pessoal. 11—Burro selvagem. Tirar.

VERTICAIS—1—Apelido do Presidente da Republica do Brasil. Poder soberano. 2—Seguir. Prefixo de negação. 3—Pedra preciosa de côr alaranjada. 4—Castigara. Em a. 5—Excede. Também. Doutor. 6—Três romanos. Estabelecimento que vende bebidas. 7—Observa. Tanto. Arrostais com. 8—Acusada. Preparada com ópio. 9—Rei de Inglaterra, chamado «Coração de Leão», que tomou parte na 3.ª cruzada. 10—Caminhava. Basta! 11—Restos mortais. Celebre estadista italiano ministro de Victor Manuel II.

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 1015

HORIZONTAIS—1—Area. Pira. 2—Gibraltar. 3—Exame. Ar. El. 4—Sanara. Eta. 5—Odeia. Rn. 6—Ao. Ba. 7—Ru. Serpa. 8—Ler. Miolos. 9—Eu. E's. Antro. 10—Gladstone. 11—Erea. Asas.

VERTICAIS—1—Ages. Leme. 2—Rixa. Breu. 3—Ebano. Ur. Gê. 4—Armada. Ela. 5—Aéreos. Sã. 6—Ai. Em. 7—Ta. Abrias. 8—Par. Aponta. 9—Ir. Er. Altos. 10—Etna. Orna. 11—Aula. Soes.

ARCADIA O DANCING N.º 1 DA CAPITAL

GRANDE EXITO DA ATRACÇÃO MUSICAL

THE DIXIE BOYS

com a vedeta de «Jazz» *MARY-MERCHE*

ESTAMPA ARAGONESA

COM:

Ballet Diabolinas - The four girls of Merche

Conchita Perez, Mery-Nely, Isabelita de Arosa

Paquita Güel, Mercedes Marquina, Pepita de Hevia

Silvia, Therf Luiz, Marili, Maruja Martin, Carmen Talan, Maria Luisa, Pepita Gonzalez e Micaela Bravo

MUSICA MODERNA PELA ORQUESTRA

ARCADIA com o concertista **ALBERTO MARTI**

FEIRA POPULAR DE LISBOA

Feira de Amostras

HOJE — DIA DA MODA

Jantares especiais nos restaurantes

ARCADA e VESUVIO

Reüniões selectas no **NINA** — A bordo da **NAU** e no **PATIO DO VIMIOSO**

Entrada geral 1 escudo

QUARTA-FEIRA — Grande Festival Luso-Britânico — Banquete de Honra no ARCADA, por inscrição livre — Fogo de artifício no Lago Azul e Marcha luminosa pelos visitantes da Feira, admiradores da Grã-Bretanha

DECK-BAR

ORGANIZAÇÃO MIAMI

apresenta às 0,30 horas no

TERRAÇO DO CAPITOLIO

Um Dancing ao ar livre, com as melhores atracções:

LES MARQUE

MABEL VALENCIA
MARUJA CARRERES
HERMANAS SOLLER
CARMEN VALLÉS

a alegre ORQUESTRA

CARAVANA

sob a direcção de FRED TRINSHER

e o QUARTETO de grande êxito

CAMAGÜEY

BORDADOS

e **ALTA COSTURA**

Rua dos Sapateiros, 139, 3.º D.

Tel. 2 3754

São Luiz — ULTIMA — **Marido por acidente** — com Eleanor Powell, Red Skelton e Lena Horne — T. 27172—A.s 9,30

POLITEAMA — 8.ª semana de um êxito raro! — **CASABLANCA** — vibrantes aplausos TODAS AS NOITES — Hoje, A's 21 e 30

ODEON — O HOMEM INVISIVEL CONTRA A GESTAPO — A's 21 e 30

PALACIO — com Ilona Massay e Jon Hall — A's 21 e 30

CAPITOLIO — No Salão ás 21 e 15 — **A alma duma Nação** NO PARAISO DAS NOIVAS — Telef. 27493

No Terraço, ao ar livre, ás 21 e 30: **A alma duma Nação.** Variedades por artistas internacionais e a Orq. **Caravana.**

LYS — Um perigo em cada porto — A minha amiga Flicka — Tel. 48560 — As 21 e 15

TERRASSE — Um perigo em cada portô — A minha amiga Flicka — Telef. 20917 — A s 21 e 15

TIVOLI — ESTREIA — **UM NOIVO TIMIDO** — com Majorie Reynolds, Dennis O'Keefe e Gail Patrick — A's 21 e 30 — TELEF. 50595

EDEN — 6.ª SEMANA — **UM RAIO DE LUZ** — com Errol Flynn, Ann Sheridan e Walter Huston — «Matinées» diárias — A's 21,30 — Telef. 2 0768

CONDES — 2.ª SEMANA — **Tarzan na guerra** — com Johnny Weissmuller — A's 21 e 30

REX — Telef. 29656 — A's 21 e 15 — **BALALAIKA** — A' sombra da lei

CENTRAL — TEL. 24561 — Ás 21 e 30 h. — O fantasma da Corsega — O que o tempo não levou

CASINO ESTORIL — A's 21 e 30 — **O amor não morre** — com Jeanette Mac Donale

Aviz Café-Restaurante LEIRIA, telef. 203

E' o restaurante preferido por tôdas as pessoas que gostam de comer bem.

OPTIMOS QUARTOS

Pavilhão Português às 21 e 30 ao ar livre

MANSANOS reapareceu na **Orquestra MIURAS DE SOBRE'**

Eis um grande acontecimento da época

No palco: **Variedades internacionais** Orquestras **Miuras de Sobré - Sousa Pinto**

No écran: **A hora antes do amanhecer** Um filme da Paramount, com Franchot Tone.

Em parte alguma de Lisboa se está melhor do que no Pavilhão

ÀS 0,30 HORAS — AR LIVRE E MEIO LIVRE

SEVILHA

O PARAÍSO DE LISBOA

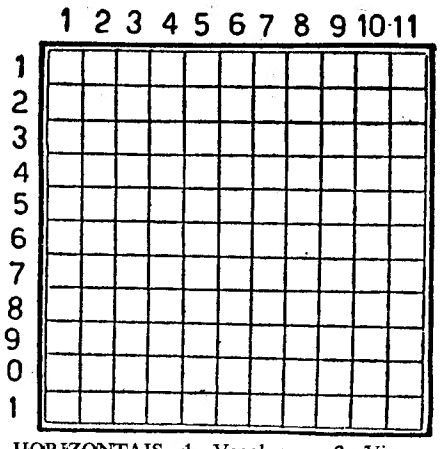
LINDA ROSE
CARMELITA DE CORDOBA
BALLET LUSITANIA

ORQUESTRAS SOUSA PINTO e MIURAS DE SOBRE' com o animador MANSANOS

PALAVRAS CRUZADAS

(NOVA MODALIDADE)

PROBLEMA N.º 119



HORIZONTAIS—1—Vagalumes. 2—Viscera dupla. Norma. 3—Comparecia. Safa. Antes de Cristo. 4—Insectozinho roedor. Lagarta da hortaliça. 5—Embaracei. Trabalho. 6—Eternidades. 7—Dês mios. Relativo ao umero. 8—Apelido. Licôr de anis. 9—Nome de homem. Preposição e artigo. 10—Cabo que se prende ao mangote da bomba. 11—Jarro (planta). Jogo de cartas.

VERTICAIS—1—Celebre politico inglês que dirigiu a politica do seu país durante a guerra dos sete anos. Fruto da macieira. 2—Lentisco. 3—Seguir. Curandeiro de doenças de animais. 4—Rios pequenos. Fila. 5—Abarrotais-vos com comida. Abrazo. 6—Ligar. 7—Capital da Argélia. Juiz dos infernos com Eaco e Rhadamanto. 8—Dividira ao meio. Fabulista grego de grande nomeada. 9—Pago (abrev.). Fertil. Artigo definido (ant.º). 10—Invocação. Amarra. 11—Preparado farmaceutico de açucar e oleo volatil (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N.º 118

	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11
1	P	R	A	D	O	■	C	E	I	F	A
2	E	I	R	A	■	S	E	S	M	A	M
3	A	S	A	■	R	U	I	M	■	R	O
4	D	O	■	M	A	D	R	U	G	A	R
5	A	T	R	A	S	■	A	R	O	■	A
6	■	A	O	S	■	■	■	R	I	O	■
7	P	■	E	Ç	A	■	R	A	S	G	A
8	A	T	R	O	F	I	L	I	■	I	R
9	S	E	■	T	I	A	S	■	A	V	O
10	M	A	C	E	R	O	■	P	I	A	M
11	A	R	O	S	A	■	M	O	S	S	A

CASINO ESTORIL

PROGRAMA DA SEMANA

Cinema ás 21 e 30 horas

Segunda-feira, 9—«O amor não morre»—com Jeanette Mac Donale e Brian Ahern.

Terça-feira, 10—«4 são demais»—com Errol Flym e Olivia de Havilland.

Quarta-feira, 11—«Sangue selvagem»—com Michael Walen e Grace Brandley.

Quinta-feira, 12—«O grande aldrabão»—com Bob Hope e Dorothy Lamour.

Sexta-feira, 13—«A festa dos idolos»—com Kateryn Grayson e Gene Nelly.

Sabado, 14—«A irmã do seu criado»—com Deanna Durbin e Franchot Tone.

— De Tarde: «Gente nova» e «A irmã do seu criado».

Domingo, 15—«Abbott e Costello nas corridas».

De Tarde: «Sandy tem 3 papás» e «Grito na Selva».

Todos os dias—De tarde—Chá dançante e á noite—Baile.

ORQUESTRA TOSELLI

TEATRO NACIONAL D. MARIA II

AS 21 e 45 - Récita de homenagem ao grande autor **ALFREDO CORTEZ** com uma única representação da sua célebre peça em 4 actos

ZILDA

Magnifico desempenho da Companhia

Amanhã reaparição de **TOVARITCH**

GINASIO Tel. 20556

HOJE A's 22 horas

A sensacional comédia de flagrante actualidade

A HORA H...

Traduzida pelo **Dr. Norberto Lopes** e desempenhada pela **Companhia MARIA MATOS**

Muitos polacos de Londres vão regressar ao país

LONDRES, 9.—Stefan Litauer, escrevendo no «News Chronicle», informa terem chegado hoje a Londres os primeiros dois representantes do govêrno de Varsóvia, recentemente reconhecido. Êsses representantes são Edward Drozniak e o dr. Henryk Kolodziejski, e vêm ocupar-se da liquidação da antiga administração polaca. O articulista prossegue: «Os representantes estão autorizados a tratar de tomar conta dos bens da nação polaca na Grã-Bretanha.

Drozniak, que é um grande economista, vem também negociar com os dirigentes do Banco Polski, que se encontram em Londres, o destino de 65 milhões de dólares, em ouro, que pertencem á Polónia».

Litauer acrescenta que a frente anti-russa das fôrças polacas armadas no estrangeiro foi quebrada em virtude da decisão «tomada por mais de 4.000 homens da 2.ª divisão de infantaria, incluindo o respectivo comandante, de regressarem á Polónia e colocarem-se á disposição do novo govêrno polaco. Espera-se que muitos mais oficiais e soldados polacos manifestem o desejo de regressar á pátria se tiverem a liberdade de exprimir a sua opinião».—(R.).

Alves Reis proclama

a sua adesão ao culto evangélico

O drama de Alves Reis terminou ontem, no Pôrto, em pleno arrebatamento de uma consciência. Já não era o banqueiro do Angola e Metrópole, que a pena sofrida restituiu á liberdade, mas o crente sincero e extasiado perante a sua confissão religiosa, que ali foi cumprir um voto sagrado, feito durante o seu cativeiro.

Alves Reis professou o culto evangélico, na igreja do Mirante, da praça Coronel Pacheco, Acompanhava-o, como uma luz viva, sua esposa amantissima, ancora e farol da sua existencia infeliz. Alves Reis ouviu, no templo, onde não havia curiosos, mas crentes a receberem um irmão, as hossanas e os hinos religiosos. Devia ter chorado, os olhos erguidos para essa chama espiritual que há muito lhe dealbara na alma, mas que só ontem se converteu em sol de infinitas graças.

A cerimónia foi comovente, na sua simplicidade. Depois, Alves Reis subiu á tribuna e, aí, declarou-se um crente cristão. Por vezes, a voz embargava-se-lhe de soluços, mas ouvia-se. Sobre o passado cairam cinzas. Referiu-se a êle, dizendo que fôra criado num ambiente que era a negação de Deus. E *mea culpa*, perante os homens, confessou os seus erros de transviado, que expiou dolorosamente. Não há resgate sem culpa, assim como não há perdão sem pecado. A voz estranha calou-se no alto do templo, quási apagado, nas ultimas palavras, pelas lágrimas. Reboaram mais canticos, envoltos numa musica vigorosa e ardente de hossana. Alves Reis havia-se convertido ao protestantismo. A senda da dôr levou-o até áquele fanal! Era um regresso á vida! Um homem ficará entre os homens!

O ministro das Colónias na Vila Henrique de Carvalho

VILA HENRIQUE DE CARVALHO, 8.—O sr. ministro das Colónias e a sua comitiva, que saíram ás 6 horas de ontem de Malange, só chegaram a esta vila, antigamente conhecida por Saurino, depois das 0 horas, após um percurso de automovel de cêrca de setecentos quilómetros. O sr. prof. dr. Marcelo Caetano inspeccionou todos os postos administrativos, recebendo calorosos cumprimentos dos sobas, que eram acompanhados de milhares de indigenas.

Durante o jantar realizado na circunscrição de Cacolo, os indigenas organizaram animados batuques, que se prolongaram, em honra do ilustre visitante, durante a noite. Os indigenas foram largamente interrogados pelo sr. ministro das Colónias, que procurou informar-se pormenorizadamente das suas condições de vida e das suas necessidades mais urgentes, oferecendo a muitos dêles interessantes presentes.—(Lusitania).

PEÇA EXIJA BEBA CORGO
PORTO E BRANDY
Sociedade dos Vinhos do Alto Corgo, Ltd.
Depositários: SOTRAL, LTD.
Travessa das Mercês, 23 — Lisboa

Um aspecto da chegada dos académicos brasileiros

A MISSÃO ACADÉMICA BRASILEIRA

O acôrdo ortográfico veio pôr têrmo *a uma verdadeira confusão* — disse-nos hoje Olegário Mariano

No vapor «D. Pedro II» do Lloyd Brasileiro, chegaram hoje a Lisboa os restantes membros da missão académica brasileira que vem continuar, com a nossa Academia das Ciências, os trabalhos para a unificação da lingua escrita em Portugal e no Brasil: o grande poeta, escritor e orador Olegário Mariano—que tantas simpatias conquistou entre nós quando veio assistir ás comemorações centenárias—e o professor de filologia portuguesa da Faculdade de Filosofia de S. Paulo, sr. dr. Sá Nunes, natural da Baía e descendente de portugueses, que pela primeira vez vem á terra dos seus avós.

O barco atracou cêrca do meio dia ao cais da Estação Maritima de Alcantara, onde o aguardavam os srs. dr. João de Mendonça, representando o Ministério dos Negócios Estrangeiros e em especial o sr. Presidente do Conselho; drs. Ribeiro Couto, encarregado de Negócios do Brasil, e Pedro Calmon presidente da Academia Brasileira de Letras, membros da missão; professor D. António Pereira Forjaz e Joaquim Leitão, da comissão de recepção da Academia das Ciências de Lisboa; Guilherme Pereira de Carvalho, pelo Secretariado Nacional de Informação, e Gastão de Bettencourt, pela secção brasileira do mesmo organismo; Raul Bopp, primeiro secretário da Embaixada do Brasil, com sua esposa; dr. Joaquim Frois, também da embaixada; dr. Décio de Moura, consul geral; dr. Fraga de Castro, consul geral em Paris; dr. João Paranaguá Moniz, secretário da representação comercial na Checo-Eslováquia; a poetisa e jornalista Rosalina Coelho Lisboa e seu marido, o jornalista Larragoiti; o poeta Aodflo Simões Muller, o artista Geraldo de Magalhães, etc.

Logo que o barco se aproximou, Olegário saudou alegremente os seus amigos portugueses e brasileiros que o esperavam. E exclamou:

—Esses portugueses que vieram a bordo *me* fizeram ontem—a mim e ao Sá Nunes—uma festa comovedora. Até houve discursos.

E dali a pouco, quando entrámos a bordo, pormenorizou:

—Foi um simpático banquete, no fim do qual o português Luiz Carlos Reis, jornalista que vive há muito tempo no Brasil, produziu uma saudação comovida a que eu respondi. E, depois dessa alegria, tenho agora horas depois, a de revêr êste querido Portugal e tantos amigos. Só não lhes perdôo o estarem cada vez mais novos...

E ao vêr o secretário da embaixada do Brasil, também poeta, correu para êle, a abraçá-lo:

—Oh, Bopp!

Entre os poetas há uma fraternidade que não é vulgar entre pessoas da mesma classe ou da mesma actividade artistica ou literária...

Pedimos a Olegário Mariano algumas palavras; mas êle explicou:

—Acabámos de chegar. Ainda não conversámos com os nossos colegas brasileiros e portugueses. Portanto, só o que lhe posso dizer é o seguinte: o acôrdo ortográfico luso-brasileiro é um grande exito das nossas duas Academias. Veio pôr termo á confusão, á verdadeira balburdia linguística que existia nos dois paises. Nós, por nossa parte, estamos a cumpri-lo. E devo dizer-lhe que o Presidente Getulio Vargas me pediu, com o maior empenho, que fizessemos tudo quanto nos fôsse possivel para levar a cabo esta tarefa pela qual muito se interessa. Logo que indicaram o meu nome para esta missão, aceitei, com entusiasmo, não só por se tratar dum assunto que julgo merecedor de todos os esforços, mas por, assim, ter ensejo de voltar a Portugal...

Diplomata americano

transferido de Lisboa para Mombaça

WASHINGTON, 9—O Departamento do Estado transferiu o 3.º secretario da embaixada em Lisboa sr. William Henry para o cargo de vice-consul em Mombaça.—(United Press).

CARREIRAS AEREAS

Do aeroporto da Portela de Sacavem, saiu hoje, ás 13 e 35, com destino a Olhão, o «Tiger» 35, da base aérea n.º 1, Sintra, pilotado pelo furriel Fernandes de Sousa, com o mecanico Apolo, que transportava duas ampolas de penicilina para uma senhora que se encontra gravemente atacada de septicemia. O «Tiger», deve chegar ás 15 horas ao campo da Meia Légua.

—Chega hoje a Lisboa o bimotor «Warwick» da B. O. A. C., versão comercial do bimotor «Welington». E' a primeira vez que um aparelho dêste tipo vem a Portugal.

O julgamento de Amery foi adiado

LONDRES, 9—John Amery, de 36 anos, filho de L. S. Amery, secretario de Estado para a India, compareceu hoje perante os magistrados do Tribunal de Bow Street, acusado de alta traição. Depois de uma curta demora, foi intimado a voltar ao tribunal no dia 30 de julho. John Amery foi preso no sabado, ao chegar á Grã-Bretanha, vindo de avião da Italia. Muito pouca gente compareceu hoje no tribunal, em contraste com a grande multidão que procurou assistir ao julgamento de William Joyce, tambem acusado de alta traição. Amery é acusado «de alta traição, principalmente de ter entre 22 de junho de 1941 e 26 de abril de 1945 atraiçoado o seu país, servindo no estrangeiro os interêsses alemães e italianos, em vários pontos da Europa ocupada ou fiscalizada pelo inimigo». Não compareceram no tribunal quaisquer pessoas da amizade de Amery ou parentes deste.—(Reuter).

IMPERIUM SALÃO DE CHÁ
LANCHES·BANQUETES·ALMOÇOS·JANTARES
Rua S. Justa 105 - T 27527

Os japoneses o desembar

MELBURNE, 9—A rádio de Batávia, controlada pelos japoneses, anunciou que na base naval de Singapura as fôrças voluntarias auxiliares de policia se encontram de prevenção, com todas as unidades militares, previsão de um desembarque aliado. Os trabalhos de defesa desenvolvem-se com toda a rapidez, tendo sido já iniciados importantes trabalhos de demolição. As tropas da guarnição de Singapura ocuparam já os seus postos de combate.—(U. P.).

Mulheres japonesas em luta na retirada da Birmania

LONDRES, 9—(Do correspondente especial da Reuter junto do Q. G. Avançado na Birmania, Doon Campbell). Muitas mulheres armadas encontram-se entre os 8.000 japoneses que tentam romper o cêrco através do corredor de 224 quilómetros, na direcção norte-sul, de Mandalay para Rangoon. Algumas dessas mulheres foram encontradas nas fôrças japonesas, que tentaram atravessar o rio Sittang e foram dizimadas pelo intenso fogo de morteiros e de armas ligeiras dos Aliados.

Guerrilhas birmanas, em operações na margem oriental do rio Sittang, mataram 110 soldados japoneses que tentavam, em barcaças de bambu, atravessar o rio. A Birmania transformou-se num campo de morte do império japonês em derrocada. Os soldados japoneses não têm de comer, nem vestir, não podem tratar das suas feridas e defrontam a malaria, mas o seu moral não está abatido.—(R.).

A devastação da navegação nipónica

GUAM, 9.—Aparelhos de porta-aviões e de bases no Pacifico afundaram no sábado 12 pequenas embarcações costeiras japonesas em água territoriais do Japão. O maior êxito nestes ataques foi conseguido por aparelhos «Corsair», da 2.ª Esquadrilha de Marinha, que incendiaram 4 navios costeiros e fizeram dar á costa da ilha de Amani um outro.—(R.).

Outros ataques á navegação

GUAM, 9—Aviões americanos com base em Okinawa, operando sôbre as águas a oeste e leste de Kyushu e das Ryukiu, destruiram ou avariaram dez navios inimigos mercantes e um pequeno submarino e abateram sete aviões que tentaram interceptar os ataques.

Diz o mesmo comunicado que o submarino inimigo foi atacado ao largo do grupo das Amami, onde foram incendiados e destruidos quatro navios mercantes inimigos. Ao largo da costa norte da China foram destruidos mais 4 barcos mercantes e os restantes foram atacados e afundados ao largo de Honshu.—(U. P.).

O avanço aliado em Borneo

MANILA 9—O Q. G. de MacArthur comunica:

«No sul de Borneo, forças da infantaria australiana prosseguem no seu avanço firme para nordeste, em direcção aos campos petro

OS CEGOS DE PORTUGAL

também jogam o futebol

Veja o artigo sensacional publicado no n 3 de «Ver e Crer», revista portuguesa que in teressa a toda a gente.

128 páginas de leitura por 5$00.

Brevemente
Cervejaria
Rua Carvall
Largo Men

...receiam

...ue aliado em Singapura

...liferos de Balik Papan. As tropas australianas são eficientemente apoiadas pelos aviões aliados. As forças da 7.ª divisão, que desembarcaram a sudoeste de Balik Papan estão a internar-se em todas as direcções.

Na costa oeste de Borneo as tropas aliadas penetraram mais 5 quilómetros para o interior em direcção a Jesselton.

Unidades navais aliadas atacaram instalações costeiras inimigas em Borneo.

Nas Filipinas contaram mais 8.024 soldados japoneses mortos e foram feitos prisioneiros, durante as operações de limpeza.

Aviões americanos, prosseguindo no seu bloqueio ás linhas de navegação inimigas, ao largo da costa asiática, destruiram 2 navios inimigos próximo de Cantão, incendiaram um arsenal e instalações ferroviárias da Indochina.—(United Press).

Declarações de Nomura

SAN FRANCISCO, 9—Rádio Tóquio anunciou que o almirante Nomura, que foi enviado especial do governo japonês a Washington, quando Pearl Harbour foi atacado, escreveu um artigo no importante jornal «Mainichi» em que diz o seguinte: «Emquanto os Aliados insistirem numa rendição incondicional do Japão haverá derramamento de sangue proporcionalmente ao tempo e á intensidade de cada batalha. O mesmo almirante acrescentou que os japoneses adoptaram nesta guerra o metodo de causar ao inimigo perdas tanto mais pesadas quanto mais persistente fôr a sua acção belica, desde Pearl Harbour, Singapura. E depois de Okinawa, acentua-se ainda mais isto, pois as perdas americanas foram muito elevadas» concluiu Nomura.—(U. P.).

De Berlim a Berne

via Moscovo e Cairo...

LONDRES, 9.—A agência noticiosa dos Aliados na Alemanha anuncia que depois da odisseia de uma viagem de cêrca de 12.000 quilómetros, que durou uma semana, os funcionários da legação suiça em Berlim conseguiram finalmente chegar a Berne. O percurso normal entre Berlim e Berne é de 800 quilómetros, mas a campanha da Europa obrigou os diplomatas a fazerem caminho por Moscovo, Ankara, Cairo, Argel e Paris.—(R.).

REGRESSOU AO BRASIL

o general Mascarenhas de Morais

RIO DE JANEIRO, 9.—O general Mascarenhas de Morais; comandante das Fôrças Expedicionárias Brasileiras na Itália, chegou ontem ao Recife.—(Reuter).

A transferencia de aviões

da Inglaterra para o Pacifico

LONDRES, 9—Mais de 80 bombardeiros pesados britanicos estão a ser diáriamente transferidos da Inglaterra para os Estados Unidos e dai para o teatro de operações do Pacifico, para reforçar as frotas aereas aliadas ali estacionadas.

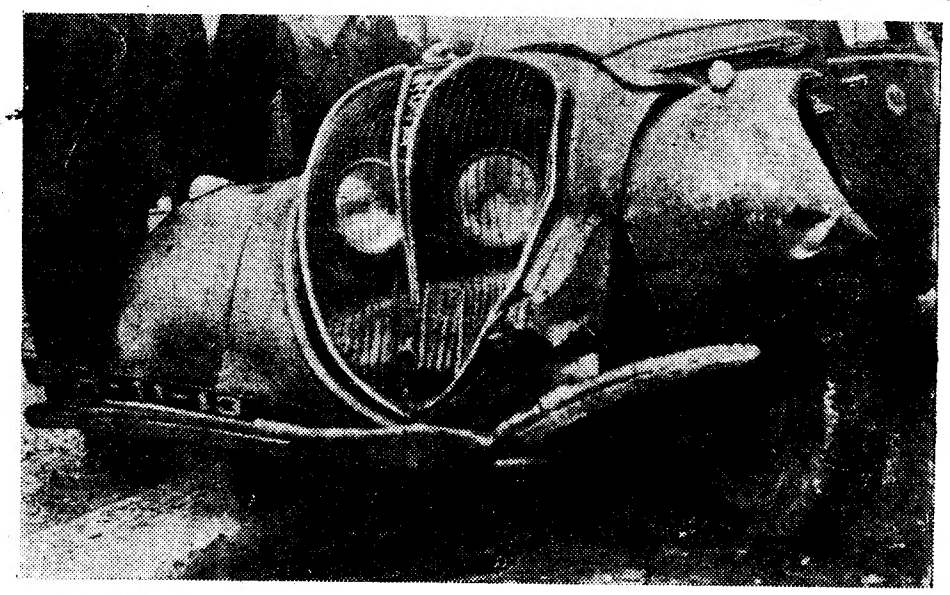
O primeiro grupo de bombardeiros ingleses que seguiu para o Extremo Oriente partiu de Marselha e durante a primeira semana em que este trabalho começou a ser feito seguiram para ali 168 bombardeiros britanicos.—(United Press).

Inauguração

Monumental

...Araújo, 2-12

...nça e Costa



O estado em que ficou a parte dianteira dum dos carros que chocaram

APARATOSO CHOQUE DE AUTOMÓVEIS

na avenida 24 de Julho

Na avenida 24 de Julho, junto das traseiras do quartel da G. N. R., das Janelas Verdes, deu-se esta madrugada, pelas 5 horas, um resastre em condições ainda por esclarecer.

Quando o «taxi» EH—11—13 passava naquele local, sofreu um furo num dos rodados, pelo que o condutor, que vinha do Estoril, com passageiros, teve de o parar para a respectiva reparação. Os passageiros não quiseram esperar e aproveitaram o primeiro «taxi» que passou.

O condutor do veículo, Rogério Mateus da Nazaré, residente em Alcabideche, depois de feito o consêrto, instalou-se ao volante, para prosseguir até á Baixa. Ainda não tinha posto o carro em movimento quando reparou que um automóvel, vindo em sentido contrário, ia embater com êle, se acaso não mudasse de direcção. Agarrou-se instintivamente ao volante, para evitar ferir-se nêle com a violência do choque, e o embate deu-se, acto contínuo, ficando os dois veículos muito amachucados.

Do automóvel causador do desastre saltaram dois individuos, o condutor e um passageiro, que logo desapareceu, alegando que não era necessário mencionar a sua presença.

O condutor, de nome Bráulio, ficou com alguns ferimentos e declarou que se lhe tinha partido a direcção.

Ora ao motorista do carro que sofreu o choque, não parece, segundo nos declarou, que se haja partido a direcção, pois o carro veio direito ao seu e êle desde logo adivinhou o desastre. Segundo lhe parece, o condutor do AD—67—24, causador do desastre, viria a dormir ou não conhecia o carro. Acresce ainda que o carro evidenciava sinais de ter estado há muito fora do serviço, pois vinha coberto de poeira, por dentro e por fora, e só se conheciam os lugares em que se sentavam o condutor e o passageiro. Este carro foi prontamente retirado do local onde se deu o desastre.

O problema da enfermagem

no nosso país

O sr. dr. Augusto Lamas dirigiu ao sr. dr. João de Magalhães, em resposta a uma carta publicada no «Diario de Lisboa» pela comissão directora do Instituto de Oncologia, a seguinte resposta, cuja publicação nos pede:

«Meu caro João de Magalhães—A minha amizade, as gentilezas que lhe devo, levam-me a responder a uma carta publicada no «Diário de Lisboa» de 7 do corrente, e que você assina também. Se o faço, é porque sou, não sei bem porquê, directamente visado nela.

Isto não é uma controversia e muito menos uma polémica, porque controversias só se podem estabelecer quando se fala da mesma coisa. Falei do estado actual e geral da enfermagem em Portugal, que são alhos, e o meu amigo com os seus companheiros, veio falar das tentativas de educar algumas enfermeiras em Palhavã, que são bogalhos.

Não confundamos os dois problemas.

O primeiro, o essencial é criar a consciencia das deficiencias actuais de educação, de recrutamento e de remuneração da enfermagem. Está você de acôrdo com isto? Então para que vem a carta que me visa?

Porque se quisermos tratar do segundo ponto, isto é, da preparação do um novo corpo de enfermagem, então é que vinha a propósito preguntar: se a Escola do Instituto de Oncologia, que poderá habilitar duas duzias de enfermeiras por ano (o que poderá bastar para o Instituto de Palhavã) está nas condições de fornecer as mil enfermeiras que os hospitais de Lisboa precisam e as três a quatro mil que o resto do País exige. E talvez o dobro se se organizarem, como se diz, os serviços de hospitais na provincia.

Mas como vê, isto é outro problema, que eu nem sequer encarei, para que se justifique o seu ressentimento.

E' de boa educação, e você tem-a no sangue responder sempre a uma carta, mas eu peço-lhe não o faça a esta, pois como lhe disse não se trata de polémica. Assim, dou como encerrado o assunto nos jornais e peço lhe transmita o conteudo desta aos seus colegas signatários.

Creia-me sempre ou talvez mais seu amigo dedicado, *Augusto Lamas.*

UMA JUSTA HOMENAGEM

ao sr. Alberto Tota

Como anunciáramos no sabado, foi ontem á noite inaugurado o novo teatro-cine da banda de Colares, com a representação, por amadores locais, do grupo dramatico «A Rosa», da comédia em 3 actos «O anjo da guarda», que foi muito aplaudida, bem como o ensaiador, o actor Joaquim Miranda.

No final, houve uma chamada especial ao nosso amigo sr. Alberto Tota, numa homenagem justissima a quem, com o seu dinamismo e a sua dedicação por tudo quanto interessa á região, tornou possivel, a construção e a inauguração daquele grandioso edificio.

Em seguida houve baile e variedades por Maria Sidonio e pelo Trio Alonso.

Em Pouco, Muito Se Diz

Comprar bem, só na

Grande Ourivesaria da Moda

257—Rua da Prata, (Esq. de Santa Justa)

Cantoneiros premiados

pelo Automóvel Clube

O Automóvel Clube de Portugal instituiu, em 1938, prémios para os chefes de conservação e cantoneiros que mais se distingam, em cada distrito, pelo cuidado e pelo zêlo postos no arranjo, conservação e embelezamento do cantão ou cantões a seu cargo. Os prémios constam de 400$00 para os chefes de conservação e de 200$00 para os componentes, entregando-se também a cada um dos premiados uma medalha comemorativa da distinção conferida. Mais do que, o seu valor pecuniário, os prémios têm um alto significado, constituindo um estimulo e uma recompensa para aqueles funcionários e trabalhadores aos quais incumbe manter as nossas estradas em boas condições de conservação e asseio. A sua distribuição realiza-se em Lisboa, na sede do A. C. P., aos chefes de conservação dos diferentes distritos. O destinado ao cantoneiro de cada distrito é entregue nas direcções de Estradas dêsses distritos pelos delegados regionais do clube.

Hoje, na sede do A. C. P., realizou-se a referida cerimónia. Assistiram os srs. conde de Monte Real, João Ortigão Ramos, delegado do clube na Junta Autónoma das Estradas, brigadeiro Silveira e Castro, presidente da J. A. E., engenheiros Rocha Ferreira, Jorge Moreira e Coutinho de Vilhena, directores de serviço e outras individualidades.

As perdas da aviação polaca

na Inglaterra

LONDRES, 9—Uma declaração hoje publicada diz que, desde o inicio das operações em território britanico, em julho de 1940, até ao dia da Vitória, a aviação polaca perdeu 2.025 aviadores, incluindo 57 que eram britanicos. As 10 esquadrilhas de caça polacas destruiram, de certeza, 709 aviões alemães, e provávelmente, mais 170 e danificaram 234.—(R.).

A Espanha espera

estar presente

na conferência sôbre Tânger

MADRID, 9—O govêrno da Espanha espera ser representado nas conversações de Paris sôbre a futura administração de Tanger por dois técnicos económicos, embora como simples observadores. Pode também assistir á fase final da conferencia o embaixador da Espanha em Roma, José António Sangroniz, especializado em legislação internacional. Estas possibilidades têm sido discutidas nos circulos oficiais de Madrid, depois de três dias de reuniões do Gabinete, sob a presidencia do general Franco, reuniões que terminaram no fim da semana e nas quais a questão de Tanger foi o principal assunto de discussão.

Os dos outros assuntos discutidos pelo govêrno foram a nova «Lei dos Direitos» e a lei que passa a regular as eleições municipais, a realizar em outubro. Ambos os diplomas serão submetidos esta semana ás Côrtes, para discussão e aprovação.—(R.).

EM 3 LINHAS

O movimento ontem nas linhas suburbanas foi extraordinário. Nas estações da linha de Sintra muitas pessoas tiveram no regresso de esperar por sucessivos comboios.

///

Vão ser adquiradas, por 6.470 contos, dez mil quilos de prata destinada a amoedação. Foi aberto um crédito especial.

///

Foi nomedo, após concurso, professor catedrático da Faculdade de Ciências do Pôrto (quimica) o dr. A. de Mendonça Monteiro.

///

A Sociedade Agricola Exploradora de Sal, de Alcochete, foi autorizada a emitir 3.800 obrigações de conto de réis ao juro de 5 por cento.

///

O XIV volume do recenseamento geral da população refere-se ao distrito do Pôrto. Em 40 anos aumentou em 258.748 almas. A cidade teve um acréscimo de 94.570, e fixou a população em 262.309, dos quais 2.569 estrangeiros.

///

A próposito do conflito entre a Ordem dos Médicos e a Associação dos Empregados do Comércio, o «Jornal do Médico» lastima que a Ordem não exponha as suas razões.

///

Por falta de pneus suspendeu os seus serviços mais uma carreira, a de Beja-Cacilhas e volta. A carência daquêle material em carreiras de serviço publico não se entende com facilidade.

///

Fez agora cinquenta anos que se inaugurou o primeiro caminho de ferro que ligou a Africa portuguesa a possessões vizinhas: Lourenço Marques ao Transvaal.

///

A ideia da construção de um estádio em Braga, dadas as circunstancias que o condicionam, continua a despertar interêsse naquela cidade.

///

Admite-se, em Evora, a possibilidade de a Camara Municipal adquirir a um particular a famosa Tôrre de Siseberto.

///

Um jornal anunciou ontem que se alugava uma casa por cem escudos mensais, a 7 quilómetros do Estoril. A casa era um cubiculo, mas os «taxis» do Estoril fizeram ontem esplendido negócio.

A questão da Síria

A Turquia desmente que tenha pretensões sôbre Aleppo

ANKARA, 9.—A agência noticiosa «Anatólia»—agência semi-oficial turca—foi autorizada a declarar não ter fundamento a notícia dada por alguns jornais estrangeiros e difundida por certas rádios, de que a Turquia reclamava a região de Aleppo, centro ferroviário do noroeste da Síria, ou que pretende anexar essa região.—(R.).

SEGURE A SUA BAGAGEM

contra todos os riscos na

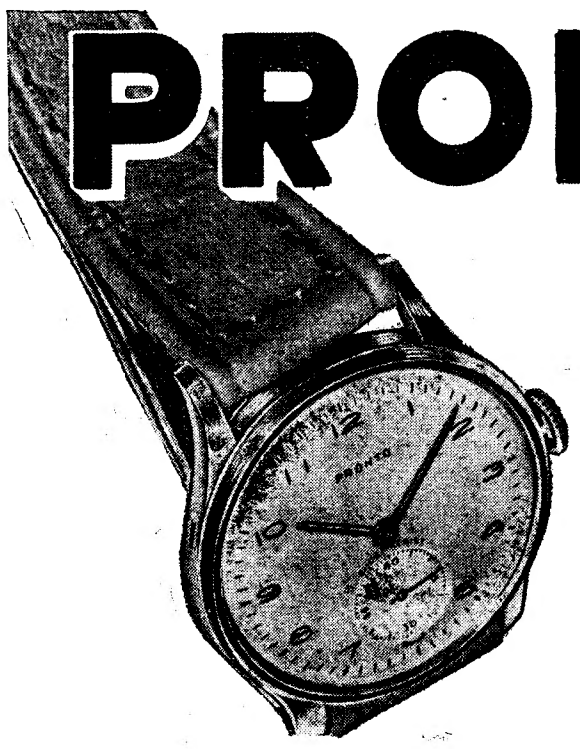
COMPANHIA EUROPÊA DE SEGUROS

Este seguro pode fazer-se rápidamente em todas as estações de caminhos de ferro, nas agencias dos «Wagons-Lits» e em todos os bons hoteis e pensões do país

TODOS OS RELOJOEIROS DE CONFIANÇA GARANTIRÃO AS QUALIDADES E CARACTERÍSTICAS DO

RELÓGIO DE CATEGORIA

PRONTO



100 % anti-magnético

Shock-Resist

Precisão absoluta

À VENDA NAS MELHORES RELOJOARIAS DO PAÍS

PRONTO WATCH C.º — LE NOIRMONT — SUISSE

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 1.º—LISBOA Telefone 6 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ul tra-violetas, ginastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOAO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

VINHOS

DA REGIÃO DE TOMAR

Da casa VICENTE, CORREIA & CAMPEAO

Tintos, Palhetes e Brancos das qualidades

CORRENTE E ESPECIAL

Estes excelentes vinhos encontram-se á venda em garrafões de 5 litros nos estabelecimentos abaixo indicados.

Azeite da mesma região

Nos mesmos estabelecimentos encontra V. Ex.ª este optimo produto.

Adquirir estes dois géneros é V. Ex.ª ter a certeza de consumir alimentos de absoluta confiança e de primeira qualidade.

Avenida Duque d'Avila, 38-G.
Rua Cavaleiro de Oliveira, 47-B.
Rua Saraiva de Carvalho, 179-A.
Rua Morais Soares, 52-A.
Avenida Sacadura Cabral, 38-D.
Rua Francisco Rodrigues Lobo, 1-A.
Rua Rodrigo da Fonseca, 145-B.
Avenida Almirante Reis, 204-A.
Rua dos Lusiadas, 80-A.
Avenida da Republica, J. S.
Rua Voz do Operário, 50.
Rua Ponta Delgada, 61-B.
Rua da Bica Duarte Belo, 56.
C.º do Forno do Tejolo, 73-E.
Avenida Pedro Alvares Cabral, 28-C.

É VERDADEIRO COLARES?

Teem as garrafas a marca de garantia aplicada pela Adega Regional de Colares, distinção que vos garante a qualidade de um vinho feito com as célebres uvas Ramisco?

Se teem, beba-o com prazer, pois é o melhor vinho de meza, o grande

VINHO DE COLARES

BRANDY

MONTE GORDO

PROVÁ-LO É ADOPTA-LO

CAMAS

de rede, sacos de campismo com armação de junco, e todo o variado sortido de Campismo.

VICTORINO DE SOUSA, L.DA

R. dos Correeiros, 202—Telef. 2 7458

ROBERTO

Rua da Palma, 32 e 34

É A CASA QUE VENDE MAIS BARATO

Jóias, pratas, ouro e relógios

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos

R. Duque de Palmela, 11

á R. Alexandre Herculano

Cobrança de rendas

Efectua-se adiantando-se aos Senhores Proprietários o Valor global das mesmas, prestando-se também assistencia tecnica.

Silva & Guimarães, Ld.ª

Avenida Almirante Reis, 202, r/c. Dt.º

Telef. 5 2591

MOLDES

Podem as senhoras fazer os seus vestidos mandando-os cortar na Praça do Brasil, 4, 3.º.

Prefira os delicioso caramelos

LANCHE

Os melhores caramelos de leite

Dep. *Oliveira & Ferreira Ld.ª*. R. do Sacramento a Alcantara, 23, 2.º—LISBOA—Telefone—64308.

PENSÃO

e restaurante Adelaide com esplendidos quartos, alegre sala de jantar e retiro proprio para banquetes. Sintra. Largo Dr. Virgilio Horta, 5—T. 199.

TRESPASSE

um grande estabelecimento e grandes caves, ainda em obras, no melhor local da AV. ALMIRANTE REIS, 151, junto á P. do Chile. Serve para café, pastelaria ou restaurante, cervejaria, etc.

VELOCIDADE!

ENTRE NÓS...

A média de encargos por tonelada é elevada?

A proposito da inauguração do porto de Luanda houve alguem, um dos muitos inspiradores de si proprios, rezadores de funebres missas que só não querem acompanhar o seu funeral, que nos disse padecerem os portos portugueses do defeito de ser caros. Logo retorquimos a esse velho do Restelo que o ranço da sua experiencia nos soava à falso, mas, emfim, que iamos ver o assunto.

E vimos. E estudámo-lo. E sacámos a media de entendimento seguinte: nós, como todos os outros portos do mundo, sofremos o inconveniente de encargos gerais, bastante onerosos, aos quais não há que fugir, mas, ainda dentro disso, e atendendo á elevação mundial, gozamos de uma media relativamente, comparativamente baixa.

Tanto assim é, que toda a area dos portos nacionais se fez insuficiente, houve que associar a iniciativa particular ás oficiais, com tão proficuo fruto que não há um só metro quadrado de armazens vazio. Tudo se construiu, arejou, adaptou, e mesmo assim não chega.

Num tempo «record» fizeram-se portos inteiramente novos nas colonias, ou ampliaram-se instalações já existentes; e a inauguração de alguns deles, sobressaindo o de Luanda, foi a razão fundamental viagem decorrente do senhor Ministro das Colonias, dr. prof. Marcelo Caetano.

Nas ilhas, remodelaram-se portos de importancia capital como os do Funchal, Ponta Delgada ou Angra do Heroismo; ergueram-se os aerodromos da Ilha de Santa Maria e o da Horta, centro preferido dos «Clipers»; e o aero-porto de Lisboa, vasto, quasi completo nas suas instalações fundamentais, ai está á vista de todos e pronto a prosseguir na sua marcha—a toda a velocidade!

Haverá, num futuro proximo, reajustamentos, nivelamentos, coordenações, criterios de plena soberania a centralizar ou a converter em forças autonomas dentro do mesmo quadro. Mas esse movimento, subsidiario; essa alternativa, puramente técnica; esse ir e vir das marés do progresso—constituem o factor vida, o não estagnamento, a temperatura que não é febre, que tampouco é o entorpecimento do sangue coagulado, pastoso.

Anunciam-se muitos barcos, haverá muitas mercadorias a preços de concorrencia nos nossos portos e tudo se há de produzir com tal naturalidade e tão abundantes e variados meios de chegar ao apreciavel nucleo consumidor que há, hoje em dia, nesta Lisboa, nesse Porto do Norte que é Leixões, nos realizados portos do Lobito e Luanda, de Lourenço Marques e da Beira, nas ilhas adjacentes e nos arquipelagos que Portugal evidentemente mantem administrados, limpos, e progressivos, que nada se poderá dizer, quanto a tarifas portuarias, se as examinarmos com justiceiro criterio em relação aos portos respectivamente concorrentes dos nossos. Porque nem só a causa geografica chegam, nem tampouco o economico. Embora tudo isso e mais o senso utilitario façam exigencias e permanentes as nossas excelencias, o certo é que, sempre e crescentemente, os nossos portos foram conscienciosamente, honradamente, firmemente administrados.

Essa base portuaria, quasi inexistente há uns quinze anos, solidificou-se, galvanisou os animos, tornou-se o complemento da nossa agricultura, da nossa rede de comunicações de todo o genero e a razão de ser da economia nova.

Tudo faz prever, em breve, outra variedade e abundancia de generos alimenticios, flutuações nos mercados, um certo movimento de indecisão e, logo a seguir, o contra-golpe saudavel do reajustamento ntegral ás realidades conscienciosas, objectivas, da Paz duravel.

Em periodo de acontecimentos sensacionais, teremos de criar um espirito acessivel a esta rudimentar terapeutica: tranquilidade para os nervos, fronteiras para a imaginação! O regresso a preços acessiveis de tantos artigos quasi desaparecidos do mundo, é a logica do sistema de divulgação, de popularisação de tantos sacrifícios, precursores de ineditas alegrias!

O mesmo ponto da mesma estrada: há 25 anos e na actualidade

Uma «tarifa-ar» especial para frutas

Uma inovação de interesse geral! A-fim de beneficiar as populações afastadas das cidades e vias naturais dotadas de melhores recursos, o Conselho de Administração dos Portos e Caminhos de Ferro e Transportes, criou uma tarifa especial, de 7$50 (sete escudos e meio) por cada quilo, para o transporte de frutas nos aviões, seja qual fôr a distancia a percorrer.

Trata-se de uma modalidade de trafego, sintoma do espirito novo de colaboração, que, pela primeira vez, se regista nos transportes aéreos.

As rodovias no Estado de Carolina do Norte

Chegam-nos noticias e fotos, documentários vibrantes do esfôrço rodoviário, associado á rêde ferroviária e ás linhas aéreas, num Estado da União Norte Americana: a Carolina do Norte. Vejamos alguns factos e numeros, experientes de vivacidade:

A administração dessa unidade da grande federação «yanquee», resolveu liquidar o problema das suas estradas lamacentas, e renovou-as de modo total nos dez anos compreendidos entre 1921 e 1930. Os titulos emitidos somaram cento e quinze milhões de dólares. Mas, logo encontraram margem de liquidação porque, sendo êsse Estado quási totalmente rural, a existência de boas estradas tornou-se tão evidente no seu benéfico afluxo, que os proprietários de autos subiram, de 126.000 para 500.000 sem contar os camiões que rápida e económicamente transportam os produtos agricolas para os mercados e feiras dêsse Estado essencialmente pastoril e onde, ainda há poucos anos, só se viam escassas plantações de milheirais. As habitações cresceram, o numero de pequenas cidades multiplicou-se, e os lavradores viram-se livres dos inconvenientes do monocultivo.

Assim, ante os reprodutivos efeitos das rodovias, o govêrño dêsse Estado resolveu assumir a responsabilidade plena de um novo empréstimo, êste de cento e dez milhões de dólares. A' sua amortização dedicou-se a verba que dissemos, e pode a Carolina do Norte apresentar-se, entre 1930 e 1943 com a sua rêde de rodovias completada. O govêrno do Estado criou, então, fazendas modelares, verdadeiros centros de agronomia prática e teorica, cujo objectivo é dar aos interessados os melhores conhecimentos sôbre os modernos métodos de cultivo.

Multiplicaram-se com o tecnicismo dos seus engenheiros, as geradoras hidro ou termo-eléctricas—conforme os indicadores económicos preceituavam para cada local. No decurso de um decénio, o numero de fazendas completamente equipadas a eléctricidade cresceu, no conjunto dos Estados Unidos em 200 por cento. Pois na Carolina o Norte êsse aumento foi de seiscentos por cento. No momento presente, e a despeito da guerra, a percentagem de fazendas eléctrificadas, sôbre o conjunto de quantas há nêsse Estado, ascende a 32,4 por cento.

O móvimento pedagogico é outro. A escola regida por um só professor, desapareceu prá-

(Continua na pag. seguinte)

A AVENTURA DO AR

D. Luiz de Noronha

Há, numa das ruas novas, o seu nome gravado a perpetuar-lhe a memória: Dom Luiz de Noronha. Mas isso não basta. Vai já bastante esquecida a memória dêste lisboeta da Estefania, em pleno Bairro Açores, mais concretamente: da rua Ilha Terceira. Ainda o vemos alto, elástico, jovem, a pizar todos os dias o mesmo passeio; a desenhar papagaios ou modelos de planeadores então impossiveis. Depois, deu-se a sensacional chegada de Védrines e de Garros. Andaram, no Hipódrimo de Belém, uns 200 ou 400 metros. Foi uma loucura! Todos aplaudiam os franceses, todos os aclamavam, e fixou-se-nos, furtiva e fantásticamente, o esforço constante e modesto do nosso primeiro heroi do ar.

Por fim, conseguiu ajustar um modesto motor, supomos que de qualquer moto, um dêsses motores atroadores, com inumeráveis falhas e «pannes»; e concluido o mais sólido dos seus modêlos, lá subiu, uma manhã, junto á Ribeira. Minutos decorridos, o jovem D. Luiz de Noronha caia, com o seu cavalinho do ar, arrastado por uma lufada de vento, lá para as bandas dos Caminhos de Ferro. Em pleno Tejo e onde a corrente é forte! Conseguiram retirá-lo ainda com vida, pouca aliás, pois morreu pouco depois, por congestão pulmonar ou devido á emoção cerebral. Não sei bem. Sei, apenas, que nunca mais o vi, e só voltei a saber que a sua memória não fôra totalmente ignorada mercêdasua Mãe, uma senhora toda feita de prata, e dos seus colegas da primitiva aviação, desses que, então, inauguravam o primeiro campo na Amadora.

C. S. P.

Os braços de aço e os braços de carne

E' extensivo a todos os novos portos o principio de que os cais valem tanto pela sua utensilagem instalada em cada metro da sua respectiva superficie portuária, como pela competência dos seus técnicos e operários estivadores, ou, permanentemente, extensivamente, pelo seu comprimento. Muitas e competentes têm sido as melhorias feitas pelas suas administrações, e abundam os casos de construções feitas, renovadas ou ampliadas totalmente. Também é apreciavel a média de encargos assumidos corajosamente pelo Estado, diriamos mesmo, sob o ponto de vista sindical, audaciosamente.

A fazenda, a técnica, o artefacto, converteram, na imensa variedade dos seus aspectos, os portos portugueses, em seguras angras durante a guerra; mas mais e melhor se lhes deve exigir no esfôrço de conversão em braços de aço e carne no transito para a idade da paz e, logo a seguir, na permanência nela.

Pois bem: muito precisamos, ainda, quanto a utensilagem complementar, a guindastes, a aspiradores, a silos automáticos, a vias férreas e a rodovias. De resto, já tidos os portos, quer em plano, quer realizados, se encontram dotados de plataformas capazes de receberem os grandes titans férreos, êsses super-herculeos auxiliares do homem-técnico, do homem-estivador, com as suas lingadas barulhentas e movidas por todas as variantes de energia: a electricidade, a hulha, a lenha, ou, até, o simples esfôrço braçal.

Vêm os primeiros grandes paquetes transoceanicos, outros se anunciam, recomeça a vida, no seu eterno fgrémito, e nós devemo-nos a êsses visitantes, assim como ás pesadas e elásticas locomotoras, tudo adensado pelo avião que variadissimas empresas fabricam, em singular emulação, ou aos mobilissimos camiões e automóveis que se esperam em prazo breve.

E' para a recepção dessas máquinas em constante renovação, e ainda para as matérias primas e alimentos cuja transformação inicial ou complementar tenha lugar, ou nos seja conveniente que se efectue dentro dos nossos perimetros portuários—que pedimos a utensilagem, a potencia dos grandes e médios guindastes, das sedentas aspiradoras, capazes de «chupar» o ventre de um navio em poucas horas, ou, ainda, a azáfama animada, clamorosa, dos homens da estiva. Tudo quanto se construiu durante a guerra no estuário do Tejo, nos fraguedos do Douro, no porto semi-terrestre, semi-fluvial, de Vila Real de Santo António, tudo e mais as dezenas de portos litorais, coloniais ou adjacentes, será pouco para as nuvens de meios novos, ou de meios já conhecidos mas só agora libertados pela paz.

Completar, coordenar, na serenidade construtiva e compreendedora das justas classificações de hierarquias, é esfôrço doloroso, genesiaco, mas de compensação certa. O nosso esfôrço desinteressado é o esfôrço de todos, o complemento e entendimento inter-classes e extra-nações, o bálsamo fortificante dos tempos novos, do Futuro promissor, das realizações em plano universal.

Aí está o pão de nós todos, a melhoria gradual e certa, cujo simbolo é a hélice rodopiante, que fende os ares, as terras e os mares, que bebe nos rios e nos tanques lacustres, mais a cremalheira do tractor e o pingar incessante dos motores de infindáveis rotações. E' a linguagem nova e rouquejante do ultimo progresso—mas êsse progresso, essa embriaguez mecanica tem fragilidades de noiva e exigências herculeas de moços desportivos e actuais.

Elas, as uteis realidades que imergem da técnica das guerras, encaminham-se através de todos os caminhos, os celestes, os terrestres, os subterraneos, os anfibios e os polares, os equatóriais e os glaciais, para a exigente necessidade reprodutiva de milhares de braços de ferro postos ao serviço de milhões de braços de carne palpitante, de sangue a girar, de feixes de nervos assimiladores. E' ao serviço dêsse grande bem que a nossa devoção nos põe, longe da crítica estafante e parasitária; e sempre anciosos de erguer, espiritualmente, carnalmente, o direito de comparticipação do Estado-Nação, da Nação-Império, do Império que é Povo disciplinado e criador, dessa juventude cujos canticos cantem sómente, simplesmente, eternamente—o direito de viver.

Eles hão-de erguer os guindastes com a agilidade de dedos adaptados aos «mecanos» do ciclo infantil, da época já finda dos descuidados brinquedos. E, ao reencontrarem, intacto e acrescentado, o património nacional, hão-de desejar, desejam já colaborar nos sucessivos e encadeados esforços criadores.

CONSIGLIERI SA' PEREIRA

Linhas aero-oceanicas «yanquees»

A comissão norte-americana de aeronáutica autorizou o estabelecimento de várias rêdes euro-americanas. Interessam directamente a Portugal as seguintes carreiras: Lisboa-Marselha, a lançar pela «Pan-American Airways». Açores, Foynes e Londres, da «Export Lines». Por esta mesma companhia será assegurado o serviço Lisboa a Madrid e portos africanos do Mediterraneo.

Uma outra linha ligará Lisboa, Madrid e Roma. Ela há-de entroncar com a rêde Londres-Europa do Norte.

CORREIO POSTAL BRITANICO

Uma informação de San Francisco

Em telegrama publicado num dos ultimos dias do mês findo, informa de San Francisco da California o director do «Correio dos Açores», sr. dr. G. Read Henriques, ter o govêrno inglês dado prioridade para subsidio de transporte ás malas do correio a companhias de aviação com preferencia das de caminho de ferro e de navegação a vapor.

As rodovias
na Carolina do Norte

(Continuação da pag. anterior)

camente. Dia a dia, as crianças são transportadas em comodos auto-carros aos centros populacionais. Ali escolas modêlos educam-nas maravilhosamente. O numero de auto-carros empregados, em cada jornada, nêsse serviço, é superior a cinco mil.

—E' comum—diz um pedagogo—vêr-se no centro de plantações de milho, magnificos e modernos edificios escolares, cujos alunos vivem a 45 quilómetros de distancia.

Nota-se, ainda, no caso das rodovias de Carolina do Norte, que êsse desenvolvimento influiu para que a vida dos seus habitantes não seja obrigada a deslocar-se violentamente para os centros urbanos. Tudo cresce conforme o desejável ritmo: a cidade, a vila a aldeia. Mas nunca há a absorpção de umas pelas outras. Cada centro faz a sua vida própria, e não mais foi necessário que novas industrias se instalassem, necessária, indispensàvelmente, ao longo das margens de rios ou dos cais das vias ferreas, por ser os unicos meios de transito fácil e garantido.

Em periodo de tempo relativamente curto, pequenas fábricas, ou simples oficinas de artifices, surgiram aos milhares por tôda a vasta área das rodovias. Os melhores e mais variados artigos agricolas, o esfôrço complementar das industrias e comércio abrangem no seu crescimento, todo o horizonte. Não mais se deu o caso de regiões inteiras ficarem retardadas na marcha do progresso.

A Carolina do Norte é um Estado grande, medindo, no seu máximo comprimento aéreo, 805 quilómetros. Em 1920 havia numerosas regiões perdidas, devido ás estradas impossiveis de transitar. Com o advento das boas estradas multiplicaram-se de tal modo as relações intervecinais que tudo se aproveitou.

O perimetro normal de cada habitante, que era de quinze quilómetros, passou sem esfôrço para oitenta. Deixou de ser esgotante, sobrehumano esfôrço, ir das montanhas ás praias, ou destas até aquelas. A saude melhorou porque todos fazem campismo e o turismo é bem a melhor actividade dêste Estado.

Temos de sintetizar a eloquente descrição dos progressos rodoviários, ferroviários, aéreos, anfibios e maritimos, dêste Estado-padrão. Um só numero e sobradamente eloquente: a Carolina do Norte possue, actualmente 18.200 pontes.

Um economista, com o bom senso caracteristico do «yanquee», acentua:

—Seria exagero afirmar que o desenvolvimento dêste Estado deriva, só, da melhoria nas suas estradas. O fomento das suas riquezas tomou vulto através de um conjunto de factores onde tudo tem o seu lugar e o seu estímulo: o comboio ferroviário, o camião da rodovia o automóvel particular, o auto-carro escolar e os «gasolinas» ou veleiros dos rios. Sangue novo, vida nova!

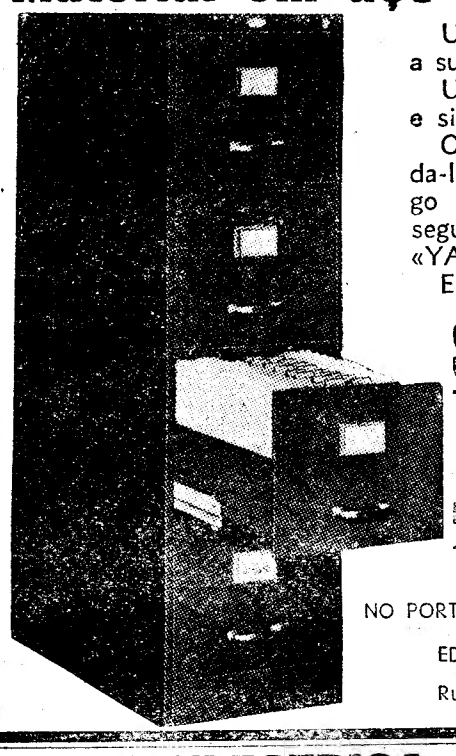
POLICLINICA DO ROSSIO

Largo D. João da Camara, 19, 2.º Tel. 20660

Dr. F. Martins Pereira — Medicina geral, coração e pulmões, 15 h.
Dr. Cancela de Abreu — Medicina geral. Doenças nervosas, ás 17 h.
Dr. A. Pina Junior — Doenças das crianças, 14 h
Dr. Cordeiro Blanco — Doenças dos olhos, 15 h
Dr. Cordeiro Lobato — Garg. nariz, ouvidos, 14 h
Dr. Jorge Falcão — Doenças da pele, sifilis, 15 h.
Dr. Fontoura Madeira — Cirurgião dos Hospitais — Rins e vias urinárias, 15 h.
Dr. Luiz Leite — Operações Senhoras, gravidez 17 h.
Dr. Gonçalves Viterbo — Boca e dentes, 16,30 h.
Dr. Gentil Branco — Raios X.
Dr. Formigal Luzes — Diatermia — Ondas curtas - Ultra violetas — Electroterapia — Maçagens — Gimnastica médica.

Leiam ás quintas-feiras o jornal humoristico *SEMPRE FIXE.*

Material em aço para escritório



Utilize um arquivo em aço, para a sua correspondência.

Use um sistema racional prático e simples.

O arquivo «SEEL» em aço guarda-lhe os seus «dossiers» contra fôgo e é provido de fechadura de segurança, automática, sistema «YALE».

Em exposição no n/Stand.

SOCIEDADE EQUIPAMENTO DE ESCRITORIO LD.ª

Praça dos Restauradores, 53 - 1.º andar

Telef. 24986 LISBOA

NO PORTO:

ED. PINHEIRO TORRES & IRMÃO

Rua dos Clérigos, 44 — Tel. 7171

HIDRO-ELECTRICA ALTO ALENTEJO

S, A, R. L.

Sede: Rua da Prata, 185, 1.º — LISBOA

Assembleia Geral Extraordinária

Nos termos do art.º 18.º dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral Extraordinária desta Sociedade a reunir na sua sede na Rua da Prata, n.º 185, 1.º andar — no dia 25 do corrente, ás 15 horas, a-fim de deliberar sôbre a alteração das condições do aumento de capital autorizado pela Assembleia Geral Extraordinária de 25 de Janeiro ultimo e respectiva modificação dos Estatutos.

Para cumprimento do art.º 18.º dos Estatutos, os Srs. Accionistas deverão depositar as suas acções até ao dia 17 do corrente mês, no cofre social ou em qualquer instituição bancária, mediante carta recebida no prazo acima fixado e autenticada por quem de direito.

Lisboa, 4 de Julho de 1945.

O Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral em Exercicio:
Alfredo Augusto Filipe

Joaquim Pires Simões Bento

Pires & Martinho, Ld.ª, participam a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes o falecimento em New York, no dia 8 do corrente, daquele seu sócio.

Joaquim Pires Simões Bento

A. GARCIA, LD.ª, cumprem o doloroso dever de participar a todos os seus Ex.mos Amigos e Clientes que faleceu, em 8 do corrente, em New York, aquele seu socio gerente.

MONTIJO

Emilia Neto Gonçalves Gomes

FALECEU

José Gonçalves Gomes, Isabel Neto Gomes da Silva, seu marido António Manuel da Silva e filho, José Manuel Gomes da Silva, e mais familia, cumprem o doloroso dever de participar a todas as pessoas de suas relações e amizade o falecimento de sua querida mulher, mãe, sogra, avó e parente Emilia Neto Gonçalves Gomes, e que o seu funeral se realiza no dia 10 do corrente, pelas 12 horas, da sua residencia, no Montijo, para o cemitério da mesma vila.

O resultado
das eleições inglesas

(Continuação da 1.ª pag)

dato? Os liberais tinham nessa Camara dos Comuns uma representação escassa, dezassete deputados. Perante um provavel equilibrio de forças entre conservadores e liberais ou perante uma representação dos conservadores que não assegure ao Primeiro ministro a maioria substancial que ele pediu, três ou quatro dezenas de deputados liberais constituiriam uma fôrça apreciavel. A importancia dessa fôrça seria dada não tanto pelo numero desses representantes, mas pela sua influencia no país, a qual aumentou, de maneira apreciavel, durante os ultimos anos. A conduta do partido liberal no periodo de guerra conquistou-lhe inumeras simpatias. O ingresso nass suas fileiras do economista William Beveridge, o credito crescente das doutrinas liberais nos meios intelectuais da Grã-Bretanha e o apoio de uma parte da Imprensa, precisamente aquela onde se cultiva o jornalismo de ideias e de principios, são elementos de incontestavel importancia que contribuiram para valorizar a posição dos liberais, no quadro da politica britancia e que continuarão a fazer-se sentir.

A Grã-Bretanha e o continente

A evolução proxima dessa politica tem de ser encarada em função dos acontecimentos internacionais que estão em curso ou em preparação e cuja importancia é incontestavel. Além da anunciada conferencia dos «Três Grandes» e da organização da paz e da segurança, de acôrdo com a Carta das Nações Unidas e da preparação da proxima conferencia da paz, continuam a produzir-se nos vários países do nosso continente, directamente afectados pelas consequencias da guerra e da ocupação, episódios de enorme significado que exigem a atenção cuidada dos dirigentes britanicos. Na Itália e na Alemanha e países vencidos, na Belgica e na Grecia, países aliados, estão a registar-se factos que se destinam a exercer uma influencia enorme na politica inglesa e, reciprocamente, a serem influenciados por ela. Esta reciprocidade é o preço por que a Grã-Bretanha paga a fatalidade tradicional e inelutavel da sua posição geografica.

Conservadores e trabalhistas, durante as proximas semanas não deixarão de condicionar as suas atitudes pelo que se passar no continente. E as fôrças politicas, que se combatem ou defrontam em vários países da Europa, aguardarão, com ansiedade, o resultado das eleições inglesas para se orientarem definitivamente quanto ao caminho que mais lhes convem seguir para o êxito das causas que defendem.

ACABA DE PUBLICAR-SE:

RAÚL LINO

Quatro palavras sôbre urbanização

7$50

A' venda em tôdas as livrarias

PEQUENAS NOTICIAS

PELA POLICIA

O CRIME DA RUA ALVES CORREIA—O alfaiate Abilio Pereira Osório, que no sábado, numa casa da rua Alves Correia, agrediu barbaramente, á facada, sua mulher, Rosa da Assunção Osório, que está em perigo de vida no Hospital de S. José, deu hoje entrada nos calabouços do Torel, devendo amanhã, começar a investigação do caso.

OS VIGARISTAS—José Clarete, morador na quinta do Silveira, Caparica, esteve também no Torel a apresentar queixa contra dois individuos, que, pelo processo do «conto do vigário», lhe apanharam 1.500 escudos.

NO FINAL DA FESTA—O sr. Emilio Braga, rua S. Julião, 50, apresentou hoje, queixa na P. I. C., contra um individuo a quem acusa de ter gasto em seu proveito a quantia de 2.500 escudos, proveniente da venda de bandeiras das várias nações.

DESASTRES

CHOQUE DE VEICULOS—No sitio da Cruz do Campo (Cartaxo), um automóvel foi chocar com uma carroça, que se virou, da qual era condutor o seu proprietário, José Braz, d 69 anos, residente na Valada, daquela região. Veio para Lisboa e recolheu ao hospital de S. José, com uma ferida na cabeça, em estado pouco satisfatório.

F. B. C.

Hoje, na emissão das 21 horas, será transmitida a habitual crónica das segundas-feiras, de António Pedro.

MUSEUS MUNICIPAIS

O Museu Rafael Bordallo Pinheiro, instalado no Campo 28 de Maio, 382, e que está patente ao publico todos os dias, das 12 ás 17 horas, excepto ás segundas-feras, registou, durante o mês de junho, 200 visitantes.

CONFERENCIAS

Na Casa da Comarca de Arganil, realiza-se esta noite, pelas 22 horas, a sexta e ultima conferência do seu actual ciclo, sendo conferente o notario sr. dr. José Cardoso, que, apresentado pelo jornalista e escritor Augusto Pinto, vai falar sobre a Figueira da Foz, com o patrocinio da Comissão Municipal de Turismo daquela praia.

LAR DE SÃO JOSÉ

O Grupo «O s Josés» resolveu subscrever com a cota mensal de 100$00, a partir de 1 do corrente para as novas instalações do Lar de São José associação de beneficencia com sede na rua Carlos Mardel, 96, 1.º

FESTAS ASSOCIATIVAS

O Grupo Português Excursão e Recreio move no dia das festas comemorativas do seu 16.º aniversário uma sessão solene e distribuição de vestuário e calçado a 32 crianças necessitadas. Para os nossos pobres recebemos 10$00, que muito agradecemos.

BOMBEIROS DE PENAFIEL

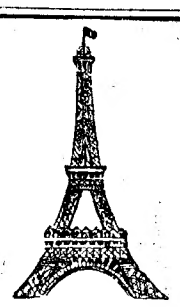
PENAFIEL, 9—(Pelo telefone).—Integrado no programa do 64.º aniversário, reunem-se hoje, num jantar de confraternização, em Penafiel, o corpo activo e dirigentes dos bombeiros voluntários daquela cidade.

FESTA ESCOLAR

CASTRO DAIRE, 2.—Com a presença do director escolar, todos os professores do concelho e muito povo, realizou-se nesta vila uma festa escolar, cujo produto reverteu a favor da Cantina e Caixa Escolar das Escolas António Serrado. Houve uma sessão solene, exposição de trabalhos, manuais feitos pelas crianças, recita e arraial minhoto.

NAVIO DE GUERRA INGLÊS

Com destino a Gibraltar largou do Tejo o patrulheiro inglês «M. S. V—1173» que arribara ao nosso porto para desembarcar um marinheiro doente.



OS melhores fatos de banho
(Tabelados)
para homens
CAMISARIA
TÔRRE EIFFEL
Telef. 2 3833
Rua do Carmo, 104-106

NOVIDADE LITERÁRIA:
NOVOS CONTOS INDIANOS
Apresentado por:
PRABHAKAR KANEKAR
EDITORA
Agência Cultural de Lisboa
Rua Nova do Desterro, 29-G

Declarações do ministro do Interior

(Continuação da 1.ª pag)

intra-muralhas de remoto castelo e a parte nova, onde já se encontram elegantes e modernas construções.

A chegada á cidade

A' hora precisa para a entrada na cidade, estalaram no ar os primeiros morteiros anunciadores da chegada dos ministros.

Junto ao edificio da Camara Municipal, na rua Abilio Bessa, encontrava-se muito povo, que prestou aos membros do Govêrno uma entusiastica manifestação, aclamando-os, ao mesmo tempo que, das janelas, donde pendiam ricas colchas de damasco—choviam sobre os visitantes pétalas de flores.

Uma companhia do batalhão de Caçadores 3 e o «terço» local da Legião, com as bandas dos Bombeiros Voluntarios e da Colonia Correcionale de Izeda, executaram a «Maria da Fonte» e a marcha de continência.

Os membros do Govêrno passaram revista ás formações, acompanhados pelo comandante geral da L. P. e do coronel Teofilo de Morais, comandante distrital.

Em seguida, as unidades desfilaram em continência.

A' porta do edificio municipal, onde se entrou com dificuldade, tal o numero de pessoas ali aglomeradas, aguardavam os ilustres visitantes o sr. D. Abilio Vás das Neves, bispo de Bragança e Miranda, e muitos elementos das fôrças vivas da cidade, oficiais do Exercito, G. F. e L. P., professores e alunos da Escola Industrial Emidio Navarro, Liceu Emidio Garcia, escuteiros, alunos e professores das escolas primárias, internados do Asilo Duque de Bragança, funcionalismo, etc.

A sessão de bôas-vindas

Realizou-se, a seguir, uma sessão solene, no salão nobre dos Paços do Concelho, á qual presidiu o sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz, ladeado pelos srs. dr. Trigo de Negreiros, eng. Raul Mesquita Lima, governador civil do distrito; prelado da diocese, comandante Salvador Teixeira e dr. Manuel Antonio Pires, presidente da Municipalidade.

Aberta a sessão, foi o presidente da Camara quem primeiro usou da palavra, saudando os visitantes, em nome do concelho, e citando as obras realizadas e aquelas a que o concelho aspira. O chefe do distrito falou a seguir, referindo-se á visita, seu significado e personalidade dos visitantes.

O discurso do ministro

Falou então o sr. ministro do Interior:

—A desmentir a versão de que os poderes publicos estão esquecidos, ou se esquecem por vezes, dêste abençoado recanto do lar pátrio—começou—aqui me encontro entre vós pisando a nobre terra bragançana, velha terra de Bemquerença, do heroico leste trasmontano, fronteiro de terras leonesas.

Agradece o acolhimento que lhe foi dispensado, recorda alguns nomes de brigantinos que ficaram, pelos seus méritos, com lugar na memória de todos, nas artes e nas ciências. Fala da personaldade fortemente vincada do povo da região—leal, honrado, trabalhador e crente.

—E' bem certo—deduz—que o espirito regionalista se opõe á acção desnacionalizadora e dissolvente das práticas extremistas e que o amor pela tradição, onde melhor se radica o sentimento vivo da independência e o culto da Pátria, é inimigo confesso das ideias revolucionárias destrutivas e antinacionais.

E acrescenta:

—Ao contemplar as pontes romanas e medievais, as igrejas e os pelourinhos, os cruzeiros e os castelos da terra trasmontana; ao divisar os semblantes respeitadores, rudes e inteligentes, da hospitaleira gente de Trás-os-Montes que, na opinião de Miguel Torga, «são de homens que olham de frente e têm no rosto as mesmas rugas da terra»; ao receber o calor das vossas tão expressivas quanto imerecidas homenagens, compreendo a verdadeira e justa razão de um escritor vosso conhecido quando afirma: «é ainda no caracter trasmontano que, por gosto atávico, perdura nobremente a antiga alma portuguesa—leal, amoravel e crente».

O sr. tenente-coronel Julio Botelho Moniz aponta, a seguir, as razões que ditaram a sua viagem: a inauguração de obras de assistência, entre as quais o novo asilo, instalado no edificio que o ministro da Guerra concedeu e que a contribuição do «Socorro de Inverno» tornou possivel.

Refere-se, a seguir, ás individualidades que se encontram, actualmente, á frente dos destinos do distrito e refere-se, tambem, aos dois bragançanos ilustres que fazem parte do Govêrno, o sr. dr. Cavaleiro Ferreira e o sr. dr. Trigo de Negreiros.

Afirmações políticas

Depois, o sr. ministro do Interior recorda:

—*Desde a ultima vez que tive ocasião de falar em publico, fora da capital, verificaram-se três acontecimentos da maior importancia para a politica geral do país: o fim das hostilidades na Europa, as comunicações do sr. Presidente do Conselho á Assembleia Nacional, e a grande manifestação de 19 de maio.*

Refere-se ao significado evidenciado nêste ultimo acto publico, concluindo que «o edificio politico e social do Estado Novo deu, nestas perturbadas horas da actualidade, sobejas e insofismáveis provas da mais robusta e humana solidez»:

Depois:

—*Para nos mantermos ou justificarmos, não necessitamos mascarar os objectivos ou o ritmo das nossas actividades normais, alterar os principios fundamentais da organica politica social, iludir ou desrespeitar compromissos internacionais que digna, escrupulosa e corajosamente soubemos honrar. Não se vislumbra tampouco a necessidade de se introduzirem modificações essenciais no sistema economico e corporativo adoptado, mercê do qual se dignificou o trabalho sem necessidade de se aviltar o capital, tomando-se na devida consideração as condições economicas e sociais da vida presente—aperfeiçoamento técnico dos meios de fabrico e de produção, rapidez de trocas, afluência de matérias primas, etc.*

Recorda, a seguir, que, «paralelamente a êstes acontecimentos se discutiram com a maior elevação e votaram-se, com inteira liberdade de consciência na Assembleia Nacional, propostas de fomento da maior projecção para o futuro da vida economica do país».

E o sr. tenente-coronel Botelho Moniz comenta:

—*Não obstante todos êstes e outros reconfortantes sintomas, teimam alguns espiritos céticos em enumerar as dificuldades insuperáveis que, num futuro proximo, entravarão a marcha da acção governativa; os mesmos profetizaram e identificaram o fim da Revolução Nacional com a queda de Berlim, com termo das hostilidades na Europa e, agora, com o resultado das eleições inglesas.*

As eleições administrativas

Vamos caminhando para as proximidades das eleições administrativas. Mais uma vez a Revolução Nacional, nos termos prescritos pelo Código Administrativo, terá, por obrigação legal, de consultar o eleitorado. Poderá acontecer que se me não proporcione outra ocasião para vos falar antes da realização das eleições. Outros, mais directamente interessados, oportunamente vos falarão do alto significado dêsse acto civico. Por minha parte limito-me a afirmar-vos que levo desta visita a maior esperança que o Govêrno contará inteiramente com a vossa solidariedade.

E conclue:

—*Continuaremos todos, governantes e governados, a pugnar pela defesa intransigente dos principios fundamentais que garantem a dignidade da nossa vida social, politica e economica contra as comoções que as lutas de partidos, de interesses de classes e de idealismos confusos originam sempre. Continuaremos a não incitar os pobres contra os ricos, os ignorantes contra os cultos, as minorias contra as maiorias, os ateus contra os crentes, os desempregados contra os empregados, os operários contra os patrões. Continuaremos a amar a Pátria, a defender a Familia, a manter o prestigio da autoridade, a garantir o direito de propriedade.* Familia, Propriedade, Trabalho, Autoridade, Pátria e Deus *eis os fundamentos essenciais da civilização que defendemos e que eternamente distinguirão um ser humano de uma zoologia qualquer. Conto que o povo trasmontano nunca os esquecerá.*

Encerrada a sessão, foram visitadas a Casa do Trabalho, hospital, Misericordia e lactário.

Terminando as visitas, efectuou-se o almoço no edificio do Museu Abade de Baçal, o qual foi servido na Galeria Engenheiro Duarte Pacheco.

Após o almôço, foram visitados o Asilo de S. Francisco, o Asilo Duque de Bragança, o Patronato, o Govêrno Civil, Dispensário da A. N. T., o vetusto castelo e a «Domus Municipalis».

Ao fim da tarde, os membros do Govêrno retiram desta cidade, para visitar Macedo de Cavaleiros e Alfandega da Fé, onde passam a noite.

Festas em Cascais

para o hospital da Misericórdia

A favor do hospital da Misericordia de Cascais vai efectuar-se este ano, naquela vila, uma serie de festivais, entre os quais avultarão, pela sua novidade, os que se preparam na nova praça de touros em construção, no sitio da Vista Alegre. Preparam-se várias brincadeiras taurinas e, até, alguns espectáculos a serio. Além disso, haverá verbenas e outras atracções.

No primeiro domingo de agosto, a banda da G. N. R. dará um concêrto no recinto da patinagem.

Em setembro, efectuar-se-á o concurso hipico, que é um dos mais importantes e concorridos que se efectuam no país.

O DIA DOS PARQUES INFANTIS

Na «Colmeia», um dos mais agradaveis recintos da Feira Popular, festeja-se na próxima sexta-feira, o dia dos Parques Infantis. Haverá, ás 22 horas, espectáculo de variedades pelos melhores artistas da Rádio, seguindo-se musica de baile pelo sexteto da Orquestra Cristal. A favor dos Parques Infantis serão leiloados um vestido e um chapeu oferecidos por Madame Vale.

FATOS DE BANHO
TODAS AS MARCAS
PARA
TODOS OS PREÇOS
LOJA DAS MALHAS
R. do Carmo 97-99
Camisaria Cisne
R. AUGUSTA 166-168
TELEFONE: P B.X. 21283
PARA HOMENS SENHORAS E CRIANÇAS

A COMIDA PASSOU A SER APETECIDA!

Desapareceram as minhas dores de estômago

Pode comer o que lhe apetecer sem receio de perturbações digestivas, desde que tome Magnésia Bisurada. Uma colher de chá de pó ou 2 a 4 comprimidos de Magnésia Bisurada libertam o estômago do excesso de acidez, freqüentemente causa de eructações, sensação de fogo, flatulência e outros incómodos de ordem gástrica.

DIGESTÃO ASSEGURADA
com
MAGNÉSIA BISURADA
À venda em tôdas as farmácias, em pó ou comprimidos, a 15$00 e 23$00.

DR. MIGUEL DE MACALHÃES
Monitor da clinica de Necker—Paris
RINS, vias urinarias—Venero—Sifilis
T. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas
Telefone 2 9062

Truman

já partiu

para Berlim

ao encontro

de Churchill e Estaline?

WASHINGTON, 9—Drew Pearson, redactor politico do jornal «Washington News», falando ontem pela rádio, anunciou que o presidente Truman já partira para Berlim, a fim de se encontrar com o marechal Estaline e Churchill.

Na Casa Branca recusam-se a confirmar ou desmentir a noticia. Pearson diz que o presidente Truman é acompanhado por cêrca de 100 consultores técnicos. Espera-se que o Presidente esteja ausente dos Estados Unidos por um periodo de 5 a 7 semanas, devendo visitar a Italia e Londres depois da conferencia de Berlim.—(R.).

O general MacArthur

falou no Congresso Filipino

MANILA, 9—Comparecendo na primeira sessão do Congresso filipino, o general MacArthur disse que a defesa nacional filipina para ser efectiva teria de ser conjugada com a defesa internacional.

MacArthur, que é cidadão honorário da Comunidade filipina, compareceu no Congresso depois de ter sido convidado a «visitar e falar» ali. Pelo facto do edificio próprio estar em ruinas, a assembleia reuniu-se numa escola.

MacArthur afirmou:

—A defesa já não é nacional, tornou-se absolutamente internacional. Nenhum anação, por mais poderosa que seja, se poderá manter baseada apenas na sua própria potencialidade, terá de se ligar para essa defesa ás outras nações».

Prestando homenágem á dedicação e lealdade dos filipinos, MacArthur disse que «a magnifica resistencia de grandes massas do vosso povo deram ao Mundo uma prova da sua capacidade para se auto-governarem, do seu caracter e da sua capacidade espiritual.

Terminando as suas declarações, MacArthur afirmou que estava certo de que «as futuras relações entre os Estados Unidos e as Filipinas seriam certamente tal como foram desejadas pelo vosso falecido presidente Manuel Quezon, e que a América tudo fará para colocar as Filipinas na senda do seu destino nacional».—U. P.).

Cem mil pessoas

assistiram á aventura do homem que atravessou num barril os rápidos do Niagara

A Polícia vai intervir

PONTARIO, 9.—Mais de 100.000 pessoas se reuniram nas duas margens do Niagara, ontem, para assistir a uma viagem emocionante de William Hill que conseguiu chegar num barril a Queenstown depois de ter atravessado as quedas de água num percurso de 7 milhas. A viagem durou duas horas, incluindo 25 minutos num violento redemoinho. A' sua chegada, William Hill declarou que a viagem tinha sido magnifica. A policia vai intervir no caso visto que Hill não estava autorizado a realizar a aventura.—(R.).

ESTORIL E MONTE

Se precisa um taxi, a qualquer hora, peça Estoril 126, GARAGE ALVAREZ, para os clientes dos hoteis: Atlantico, Miramar, Grande Hotel e English Bar, temos extensões do nosso P. B. X. para evitar demoras nos pedidos. Preços moderados para IR BUSCAR, OU LEVAR, clientes com bagagem, a Lisboa.

A batalha do Japão

deve travar-se na ilha de Honshu

onde os japoneses prevêem

que os Aliados vão desembarcar

LONDRES, 9.—A agência noticiosa japonesa declarou hoje que a «batalha do Japão» travar-se-á na principal ilha de Honshu, em que está situada a cidade de Tóquio, depois dos Aliados terem realizado ataques extremamente violentos para enfraquecer a defesa. A agência acrescenta que o objectivo dos ataques aliados é isolar as principais ilhas do arquipélago nipónico para a invasão. Os japoneses calculam que os Aliados dispõem de 250 aviões em Iwojima, de 900 a 1.000 nas Marianas (Super-Fortalezas), de 900 em Okinawa e de mais de 2.000 nas Filipinas.—(Reuter).

O general Stillwell preconiza a invasão do Japão

MANILA, 9.—O general Stillwell, falando em Okinawa á Imprensa, declarou: «Devemos fazer face ao Japão na sua própria terra e liquidá-lo ali, pois os ataques pelo ar só por si não fazem ganhar a guerra».

Prosseguindo, Stilwell declarou não ter encontrado ainda qualquer sinal evidente da queda do moral dos japoneses, muito embora seja certo que o resultado da campanha de Okinawa deprimiu bastante o povo japonês.

«A campanha de Okinawa, levou-nos três meses, de modo que como o território japonês é muito semelhante ao de Okinawa, entendo não fazer previsões sôbre a duração da guerra. E mesmo depois de ser batido no seu próprio território, o Japão ainda poderá dispôr dum exército de 4.000.000 de homens na Mandchuria. «Não sei qual será a politica dos Estados Unidos, depois do Japão ter sido «corrido» das suas ilhas principais, mas entendo que nos devemos conservar em armas, depois da derrota do Japão».—(U. P.).

Prisioneiros niponicos que querem combater ao lado dos Aliados

CHUNG-KING, 9—Prisioneiros de guerra, assinaram um manifesto, afirmando que tinham sido enganados pelos militaristas japoneses, e que desejavam por sua livre vontade combater contra o Japão «lado a lado com os soldados aliados».

Os mesmos prisioneiros japoneses declararam que tiveram agora ocasião de observar a justiça e a democracia, pelas quais as tropas aliadas combatem.—(United Press).

Os japoneses não poderão voltar ás Filipinas

MANILA, 9—Os japoneses nunca mais porão o pé nas Filipinas, pois o Congresso filipino aprovou hoje uma lei nêsse sentido. O senador Ramon Torres, antigo ministro do Trabalho, disse que os japoneses violaram as leis filipinas impunemente e principalmente as relativas á pesca. Outros membros do Congresso disseram que a conduta dos japoneses durante a ocupação das ilhas foi tal que não tinham o direito de voltar novamente ao país.—(R.).

A sucessão dos ataques a Tóquio

GUAM, 9.—No seu quarto ataque, em cinco dias, contra os aeródromos de Tóquio, os «Mustangs» de Okinawa destruiram 45 aviões pousados. Perderam-se sete dos aviões aliados mas três dos pilotos foram salvos.

Atacando com bombas-foguete, os «Mustangs» deixaram os «hangars» de um dos aeródromos em chamas ficando também a arder 33 aviões. Um comboio e uma central eléctrica, nas imediações dum aeródromo, foram destruidos.

No regresso, os aviões americanos atacaram e afundaram um pequeno navio de carga inimigo.—(U. P.).

Os japoneses confirmam o novo ataque

SAN FRANCISCO, 9.—Rádio Tóquio, citando a agência de informações japonesa, disse que numerosas formações de aviões pesados americanos, das bases de Okinawa e Iwo Jima, atacaram esta manhã as áreas industriais do Japão produzindo consideráveis destruições.

A mesma emissora anuncia que se encontram ancorados na ilha de Okinawa mais de 300 navios aliados de guerra, de transportes e navios mercantes de todos os tipos.—(U. P.).

Um tratado comercial

entre a Russia e a Polónia

MOSCOVO, 9—A União Soviética e a Polónia assinaram um tratado comercial, segundo o qual ambos os países concedem mutuamente a cláusula de nação mais favorecida em todas as suas relações económicas. Êste acôrdo, que foi assinado em Moscovo no sábado, prevê trocas de mercadorias entre a União Soviética e a Polónia, no segundo semestre dêste ano, numa importancia de 120 milhões de dólares, contra um movimento de 28 milhões fixado para todo o ano pelo acôrdo comercial de 1939.

A Polónia entregará á União Soviética 5 milhões de toneladas de carvão de pedra e coque, 67.000 de aço e ferro, 5.000 de zinco, 70.000 de cimento, 25.000 de soda calcinada, bem como tecidos de algodão e lã fabricados com matérias primas soviéticas.

Por seu lado, a União Soviética entregará á Polónia 250.000 toneladas de minério de ferro, 30.000 de tabaco, 2.400 de linho e 40.000 toneladas de celulose, papel e outras mercadorias. As necessidades da União Soviética constituirão um mercado para os tecidos, carvão, metais, produtos quimicos e outras mercadorias polacas e a entrega de matérias primas soviéticas ajudará a dar trabalho ás fábricas de diversos ramos da industria polaca.—(Reuter).

A luta na China

Vitoria das tropas chinesas

CHUNG-KING, 9—O Quartel General das tropas chinesas anunciou hoje que uma coluna chinesa ocupou a passagem do sul na fronteira entre a China e a Indochina francesa. Os japoneses retiram em desordem e toda a zona sudoeste da provincia de Kuangi está limpa de fôrças niponicas.—R.

O marechal Brauchitsch

(Continuação da 1.ª pag)

O proprio Hitler supunha que os alemães precisavam de conquistar a supremacia aerea antes de se arriscarem a essa aventura. Brauchitsch reconhecia que as perdas seriam pesadas, mas acreditava que a guerra teria sido ganha desde que se empregassem todos os recursos numa tentativa de invasão antes da Grã-Bretanha ter tempo de preparar a sua defesa. Como muitos dos chefes militares alemães, o marechal proclama que foi sempre um simples soldado e que nunca se interessou pela politica».—(R.).

O Comandante da Nau

(Feira Popular)

No seu comunicado de hoje, ordenou que se faça para o jantar:

Creme «Sport», Lagosta à americana e entrecot grelhado.

Berlim

está destruida

mas a população

interessa-se mais

por obter que comer

BERLIM, 9—(De Jack Fleischer, enviado especial da United Press) — O futuro da capital da Alemanha está evidentemente dependente da politica seguida pelos Três Grandes, mas, se fôr abandonada á sua sorte, tal como agora se encontra e sem a mais pequena ajuda de alimentação e de meios de transporte, Berlim encontra-se verdadeiramente em perigo.

Quási todos os seus habitantes estão doentes, pois os meios de saneamento estão destruidos, tendo as autoridades militares aliadas proibido que se beba água sem ser préviamente tratada por agentes quimicos, pois há bastantes casos de tifo que, sem serem tomadas medidas profiláticas, se estenderiam rápidamente a toda a cidade.

O burgomestre, Werner, disse crer que Berlim será novamente reconstruida, não dizendo, porém, o tempo que levará a sua reconstrução, mas julga-se que, em menos de dez anos, não se conseguirá êsse objectivo. O berlinense médio, por seu lado, não mostra preocupar-se com isso, interessando-lhe apenas o problema de conseguir comida para cada dia, que geralmente consta de um bocado de pão, algumas batatas, manteiga que é rarissima, chá sintético e café da mesma procedência.

As autoridades aliadas estão a enviar ferramentas e camiões para que os berlinenses ponham a funcionar, o mais depressa possivel, as necessidades fundamentais, tarefa que deve estar concluida pelo inverno. A colheita, sem a ajuda dos Aliados, será pobre pela falta de máquinas agricolas e a fome poderia declarar-se em grande escala sem a sua ajuda.—(U. P.).

A ocupação de Berlim

pelas tropas aliadas

BERLIM, 9.—Espera-se, nesta capital, que será concluido, em futuro próximo, um acôrdo sôbre o problema do abastecimento de géneros alimenticios e combustiveis ás zonas britanica e americana. Os «Três Grandes», de Berlim, general Lyne, governador militar da zona britanica, major-general Parks, governador americano, e coronel general Gobatov, comandante soviético de Berlim, devem reunir-se dentro de 48 horas para discutir a situação.

Entretanto, os oficiais do govêrno militar de Zhukov continuam a administrar toda a cidade e estão a fornecer alimentação e combustiveis a 1.650.000 pessoas residentes nas áreas britanica e americana de ocupação. O ponto morto em que se caiu há alguns dias não é considerado como crise e a decisão tomada pelo marechal Zhukov de continuar a administração até que se chegue a acôrdo, é considerada razoavel e a unica maneira prática de resolver a presente situação dificil.—(Reuter).

O govêrno inter-aliado de Berlim

LONDRES, 9.—O correspondente especial do «Times» em Berlim informa que o Govêrno Militar dos Aliados e as autoridades russas, chegaram a um acôrdo para que a administração daquela cidade seja dirigida por uma unica entidade. Dentro de poucos dias, será estabelecido um comando unico, constituido pelos chefes militares dos três sectores dos Aliados, que tomarão decisões sôbre assuntos que afectem a cidade em conjunto.—(R.).

AVANTI

COUTURE

Grande liquidação de vestidos durante esta semana, a preços fim de estação, Rua Rodrigues Sampaio, 158, r/c.